



INB INDÚSTRIAS
NUCLEARES
DO BRASIL

**RELATÓRIO
ANUAL 2009**



**RELATÓRIO
ANUAL 2009**

Conselho de Administração

Presidente

Odair Dias Gonçalves

Vice-Presidente

Alfredo Tranjan Filho

Conselheiros

Adriana Mendes Oliveira
Carlos Roberto Siqueira de Barros
Marcos Nogueira Martins
José Carlos Bressiani

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Ruy Flaks Schneider
Norma Sueli Batista Gomes
Rafael Rodrigues Rocha
Nilson Dias Vieira Junior

Membros Suplentes

Miracy Wermelinger Pinto Lima
Claudia Maria Rezende de Souza
Carlos Alberto Pereira da Rocha
Rodolfo Politano
Suzana Teixeira Braga

Diretoria Executiva

Presidente

Alfredo Tranjan Filho

Diretores

Otto Bittencourt Netto
Samuel Fayad Filho
Mario Ferreira Botelho
Athayde Pereira Martins

Sumário

Contents

6	MENSAGEM DO PRESIDENTE PRESIDENT'S ADDRESS
10	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
12	PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR
16	ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO
20	RECURSOS MINERAIS
24	FINANÇAS & ADMINISTRAÇÃO
28	PLANEJAMENTO & COMERCIALIZAÇÃO
32	MEIO AMBIENTE, LICENCIAMENTO, QUALIDADE E SEGURANÇA
36	RESPONSABILIDADE SOCIAL
40	COMUNICAÇÃO
43	ADMINISTRATION REPORT
54	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINANCIAL STATEMENTS



Mensagem do Presidente

Em abril de 2009, quando as Indústrias Nucleares do Brasil começaram a enriquecer urânio, o funcionamento das primeiras cascatas de ultracentrífugas significou muito mais que o início de uma nova operação industrial. No cenário político mundial, representou a entrada do Brasil no seleto grupo formado por apenas sete países que dominam esta tecnologia que é estratégica: Estados Unidos, Rússia, França, Inglaterra, Holanda, China e Japão. E mais: mostrou que o país realiza o enriquecimento de forma segura, atendendo a todos os compromissos assumidos através de acordos e tratados internacionais.

No mundo da inovação tecnológica, os resultados obtidos na operação dessas máquinas significaram o avanço nacional na pesquisa e no desenvolvimento

de novos produtos para o setor nuclear, sinalizando, ao mesmo tempo, o grande passo dado pelo Brasil em direção à autonomia nesta área.

Na questão da política brasileira de energia, o início do enriquecimento marcou a consolidação do Programa Nuclear Brasileiro porque demonstrou que já dominamos todas as etapas do ciclo do combustível produzido a partir do urânio. E que o país precisa contar com essa tecnologia para vencer o desafio de duplicar sua atual capacidade de produção de energia até 2030.

Ainda em direção à autossuficiência e ao aumento da geração de energia elétrica, a INB formalizou, este ano, um contrato de consórcio com a empresa Galvani para

a exploração da reserva de urânio de Santa Quitéria, no Ceará. Com a produção dessa nova mina, somada à de Caetité, na Bahia, a empresa assegurará o urânio necessário para o funcionamento das novas usinas planejadas.

O apoio do Ministro Sergio Rezende, o empenho de nossos empregados e a colaboração de nossos parceiros e fornecedores foram essenciais para o bom desempenho neste ano, quando o trabalho realizado pelas Indústrias Nucleares do Brasil S.A. resultou em avanços significativos para o país. A todos os nossos agradecimentos. ●

Alfredo Tranjan Filho
PRESIDENTE



President's Address

In April 2009, when the Indústrias Nucleares do Brasil started to enrich uranium, the operation of the first ultracentrifuge cascades meant a lot more than just the beginning of a new industrial operation. In the global politic scenario, it represented the entrance of Brazil into the chosen group formed only by seven countries that dominate such strategic technology: United States, Russia, France, England, Holland, China and Japan. And there is more: it showed that the country performs the enrichment in a safe manner, meeting all commitments signed through agreements and international treaties.

In the world of technologic innovation, the results obtained in the operation of such machines meant the national breakthrough in the research and

development of new products for the nuclear industry, marking, at the same time, the big step taken by Brazil towards the autonomy in such area.

In the scope of the Brazilian energy policy, the beginning of the enrichment marked the consolidation of the Brazilian Nuclear Program as it showed that we already master all stages of the fuel cycle produced from uranium. And also that the country needs to count on this technology to win the challenge of double its current energy production capacity until 2030.

Still seeking the self-sufficiency and the increase of electric generation, INB formalized, this year, a consortium agreement with the company Galvani

for the exploitation of the uranium reservoir of Santa Quitéria, in the State of Ceará. With the production of this new mine, added to the one of Caetité, in Bahia, the company will ensure the necessary uranium for the operation of the new plants planned.

The support of the Minister Sergio Rezende, the effort of our employees and the collaboration of our partners and suppliers were vital for the good performance in this year, when the work executed by Indústrias Nucleares do Brasil S.A. resulted in significant breakthroughs for the country. Our thanks to all of you. ●

Alfredo Tranjan Filho
PRESIDENT

Relatório da Administração



Senhores Acionistas,

Numa época de incertezas, quando a economia mundial passava por uma das suas mais sérias crises, as Indústrias Nucleares do Brasil concretizaram projetos e ampliaram os espaços de sua atuação. Em direção à autossuficiência em todas as áreas em que atua, a INB tornou-se mais eficiente e mais presente.

A assinatura do *Consórcio Santa Quitéria*, formado pela INB e a Galvani para a exploração da reserva de urânio no Ceará, teve dois significados importantes – de um lado, marcou a formação da primeira parceria com a iniciativa privada nessa área. De outro, tornou realidade um projeto que há muito a

INB planejava executar, tanto para aumentar sua produção quanto para abrir uma nova unidade de mineração e beneficiamento, o que torna mais seguro o fornecimento do minério.

Nesse primeiro ano de produção em escala industrial da unidade de enriquecimento de urânio, em Resende, as cascatas 1 e 2 entraram em operação e juntas produziram 730 quilos de urânio enriquecido a 4%. Quanto à cascata 3, foram instaladas 70% de suas ultracentrífugas.

Mais um recorde de produção foi alcançado na mina de Caetité (BA), o que resultou em 406 toneladas de *yellowcake*. E, para aumentar a quantidade de urânio extraído no local, foram iniciados os trabalhos

que vão possibilitar a mineração subterrânea.

Para realizar o *Programa de Recuperação de Áreas Degradadas* na unidade de Tratamento de Minérios, em Caldas (MG), a INB contratou uma multinacional especializada nesse tipo de serviço. Também no período, a empresa obteve licença da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para a descontaminação de 56 mil m² de área do terreno da Usina de Interlagos, na cidade de São Paulo (SP).

Mais um recorde de produção foi alcançado na mina de Caetité (BA), o que resultou em 406 toneladas de *yellowcake*.

Pesquisas avançaram em direção a inovações tecnológicas importantes na área da produção do combustível nuclear e, nesse sentido, a empresa também participou intensamente de encontros técnicos com instituições nacionais e internacionais.

Em 2009, as Indústrias Nucleares do Brasil desenvolveram projetos e ações no sentido da autossuficiência e da sustentabilidade para cumprir a missão para a qual foi criada, que é garantir o fornecimento do combustível nuclear para geração de energia elétrica, com segurança, qualidade, responsabilidade social e ambiental, transparência e autossuficiência econômica. ●

Produção do Combustível Nuclear

O avanço em projetos e pesquisas

O avanço e a consolidação de diversos projetos de pesquisa, entre eles o Projeto Zircônio, foram os acontecimentos mais relevantes no ano de 2009. Com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) do Ministério da Ciência e Tecnologia, o projeto envolve investimentos de R\$ 9 milhões e tem por finalidade o desenvolvimento de processos de produção de esponja de zircônio e de tubos de liga de zircônio, a partir do minério zirconita, para utilização no elemento combustível.

O Projeto Zircônio envolve parcerias com diversas

instituições, como o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares e a Coppe/UFRJ, além de contar também com o apoio de consultores externos do Instituto Militar de Engenharia, da Universidade de São Paulo (USP-Lorena) e de empresas do setor metalúrgico. O empreendimento faz parte do plano de inovação para melhoria dos componentes metálicos do elemento combustível.

Outro importante projeto desenvolvido pela área ao longo de 2009 foi a implantação da linha de montagem para produção de elementos combustíveis avançados, modelo HTP (*High Thermal Performance*), destinados à usina de Angra 2. Em destaque, também, o projeto Ligas – Laboratório Multiusuário



de Fusão a Arco – e a consolidação do projeto de nacionalização de componentes do elemento combustível. Iniciados em 2008, todos esses projetos avançaram em 2009, marcando a crescente vocação de produção e pesquisa da INB.

Pesquisa, desenvolvimento e inovação

O projeto Ligas é uma pesquisa para desenvolvimento de ligas especiais de zircônio resistentes à alta queima para utilização em elementos combustíveis. O projeto é executado em conjunto com a Coppe/UFRJ e o IME. Em 2008, foram concluídas as obras civis do laboratório e as negociações para importação do forno de fusão, que chegou ao Brasil no final daquele ano. Com essa parte implantada em 2009, o projeto avançou com a

instalação, testes e comissionamento do laboratório. Sua conclusão está prevista para 2010.

Ainda na área de pesquisa, é importante destacar o projeto de nacionalização dos elementos combustíveis, cujo objetivo é promover, no Brasil, a fabricação dos componentes metálicos do elemento combustível, a partir do desenvolvimento de novos processos de produção e do ferramental necessário para o serviço de usinagem. O projeto também se aplica aos insumos (matérias-primas) utilizados. Executado com recursos do FNDCT, envolve uma verba de R\$ 8,5 milhões. Além da INB, responsável pela coordenação geral, participam, com apoio técnico, o CDTN, a Coppe/UFRJ, o IPEN e o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP). O

mesmo CTMSP desenvolve também, junto com a INB, o projeto de fabricação de pastilhas de gadolínio utilizadas nos elementos combustíveis. O objetivo é atender a linha de montagem de varetas, a ser implantada na empresa.

Investimentos

Os projetos Zircônio, Ligas e o de nacionalização do elemento combustível contam com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), já o Projeto Gadolínio é desenvolvido com recursos próprios da INB.

Na implantação desses projetos, algumas etapas são bastante dispendiosas. É o caso, por exemplo, da construção do Centro de Usinagem, na Fábrica de



É importante destacar o projeto de nacionalização dos elementos combustíveis, cujo objetivo é promover, no Brasil, a fabricação dos componentes metálicos do elemento combustível.

Combustível Nuclear, em Resende/RJ, como parte do processo de nacionalização do elemento combustível. Em 2009, a construção do centro envolveu recursos da ordem de R\$ 1.380.000,00.

Também merecem destaque os investimentos feitos para modernização dos sistemas de automação e

controle (R\$ 1.108.700,03), o protótipo de contêiner para transporte de elementos combustíveis (R\$ 649.265,00), o sistema de automação para carregamento de varetas combustíveis (R\$ 676.200,00) e o vaso com geometria anticrítica para armazenagem segura de soluções de fluoreto (R\$ 1.769.814,00).

Fabricação do combustível

Em 2009, a INB fabricou e montou 56 elementos combustíveis modelo HTP para a 7ª recarga de Angra 2 e quatro elementos combustíveis modelo 16NGF para a 17ª recarga de Angra 1. Além disso, foram produzidos 59 pares de bocais para a empresa KNF, da Coreia, e quatro dispositivos de Barra de Vento Queimável para Angra 1.

Fábrica de montagem do elemento combustível que abastece as usinas nucleares

Intercâmbio

Em 2009, a INB realizou diversos encontros técnicos com empresas e instituições do setor nuclear, visando à troca de informações e experiências, além de estabelecer acordos para treinamento de pessoal técnico. Dentre esses eventos, destacam-se conferências, simpósios e encontros patrocinados pela empresa norte-americana Westinghouse, pela coreana KNF e pela sul-africana South African Nuclear Energy Corporation. No período, também se intensificou o intercâmbio com a francesa Areva e as argentinas Conuar e Dioxitec. Ao longo do ano, as instalações da FCN em Resende também receberam as visitas de comitivas da Rosatom Nuclear Energy State Corporation (Rússia) e da ORNL - Oak Ridge National Laboratory (EUA). ●

Enriquecimento de Urânio

INB consolida projeto de enriquecimento em escala industrial

A implantação definitiva da Unidade de Enriquecimento de Urânio para escala industrial na Fábrica de Combustível Nuclear, em Resende/ RJ, foi a principal atividade da área de enriquecimento em 2009. O projeto se consolidou com a entrada em operação contínua da cascata 1, em 23 de abril, após um período de três meses de recomissionamento. Isso foi possível graças à concessão da Autorização de Operação Inicial pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), no dia 30 de dezembro de 2008.

Também em 2009, foi concluído, em conjunto com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), o comissionamento com hexafluoreto de urânio (o urânio em forma de gás) da cascata 2, que se juntou à cascata 1 na produção industrial, em novembro. As duas alcançaram juntas, durante o ano, a produção de 730 kg de gás enriquecido a 4%. Quanto à cascata 3, foram instalados 70% das suas ultracentrífugas. No final do ano, a INB obteve da CNEN a prorrogação da Autorização de Operação Inicial relativa às cascatas 1 e 2 por mais 16 meses. Com a operação plena das cascatas 1, 2 e 3, a INB poderá atingir uma produção de 10 a 13 toneladas de urânio enriquecido em 2010, o que demandará de 26 a 32 toneladas do gás de urânio em estado natural.



As obras de infraestrutura também avançaram. Foram concluídos os principais serviços relativos ao módulo 2, construída a nova subestação e instalado o segundo espectrômetro de massa quadrupolar, equipamento indispensável para o controle da qualidade do urânio enriquecido. A empresa iniciou ainda o processo de licitação visando à montagem eletromecânica do interior dos prédios dos módulos 3 e 4 e a construção dos prédios que abrigarão as ultracentrífugas dos módulos 5 e 6.

Outros eventos relevantes

Ao longo de 2009, entre os meses de abril e junho, foi realizado o comissionamento dos sistemas de alimentação e retirada do hexafluoreto de urânio.



Além disso, foi implantada a estrutura para suporte das ultracentrífugas e montagem eletromecânica da cascata 4.

Ainda em relação à infraestrutura necessária aos módulos, vale registrar a realização dos seguintes itens para o módulo 2 em 2009: atividades de montagem, soldagem e testes nas tubulações de processo; aquisição de componentes, montagem eletromecânica e do sistema de ventilação; e conclusão das obras civis dos módulos 2, 3 e 4. Com relação aos sistemas auxiliares e de utilidades, podem ser destacadas as atividades de construção civil e a aquisição de cilindros com hexafluoreto de urânio natural, entre outros serviços.

No tocante a salvaguardas, a INB seguiu o estabelecido no Acordo de Salvaguardas da Usina de Enriquecimento. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e a Agência Brasileiro-Argentina de Controle e Contabilidade de Material Nuclear (ABACC) mantiveram a rotina de inspeções, realizando três inspeções anunciadas e quatro não-anunciadas durante o ano.

Com vista à qualificação de pessoal envolvido diretamente com o processo produtivo (operação e engenharia), a empresa promoveu seminário sobre qualificação de processo e de produto da FCN Enriquecimento e treinamentos específicos em diversas áreas da produção.

Em 2009, também foram iniciados os preparativos para certificação da Fábrica de Combustível Nuclear - Enriquecimento junto às normas ISO e OHSAS. Pretende-se, dessa forma, incluir definitivamente em 2010 a Usina de Enriquecimento de Urânio no Sistema Integrado de Gestão (SIG), implantado pela empresa. Assim, a INB estaria atendendo aos requisitos da qualidade voltados à integridade do processo, quanto à saúde e segurança do homem e do meio ambiente.

Recursos escassos

Os recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional em 2009 ficaram bem abaixo das necessidades do projeto de enriquecimento, que chegavam a R\$ 104

milhões. A Lei de Orçamento Anual destinou apenas R\$ 29 milhões, integralmente empenhados. Somados aos R\$ 10,8 milhões de restos a pagar de 2008, esses recursos totalizaram R\$ 39,8 milhões, dos quais R\$ 5,3 milhões ficaram como restos a pagar para 2010.

Ao final do exercício, alcançou-se um progresso físico anual de 6,8%, com um índice acumulado de 49,5% de avanço no empreendimento. Do progresso alcançado em 2009, as maiores contribuições foram obtidas dos contratos com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (2,6%) e com o Consórcio Concremat-Hidelmá (1,9%), entre outros.

Em termos de pessoal, a área de enriquecimento

terminou o ano com 69 empregados, representando uma despesa total de R\$ 8,47 milhões, incluindo encargos. Nesse ano, dez empregados foram contratados para atender à demanda crescente de trabalho em razão da consolidação do projeto de enriquecimento. ●



Recursos Minerais

INB faz parceria com a iniciativa privada para produzir mais urânio

O inédito contrato de consórcio com uma empresa privada para a produção de urânio e fosfato em Santa Quitéria/CE é uma das principais realizações na área dos recursos minerais em 2009. Também se destaca o contrato para o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas da unidade de Caldas/MG e o novo recorde de produção de urânio de Caetité/BA.

A produção recorde de 406 toneladas de concentrado de urânio na mina de Caetité possibilitou o embarque de cerca de 380 toneladas para as atividades de

conversão, enriquecimento e posterior fabricação do elemento combustível, tendo gerado receitas da ordem de R\$ 107 milhões. Os estudos para instalação de modernas técnicas na extração do urânio e para a abertura de novas frentes de lavra na região irão atender as futuras demandas, inicialmente dobrando a capacidade de produção atual.

A construção da rampa de acesso para dar início à lavra subterrânea alcançou 450 metros de extensão e sua continuidade depende das autorizações do IBAMA e da CNEN. Estudos realizados pelo geólogo francês especialista em depósitos de urânio, Michael Cuney, constataram que a província uranífera de Lagoa Real/BA, onde se localiza a usina de extração, dispõe de um grande

Mina e usina de beneficiamento de urânio, em Caetité, vista por satélite





potencial que poderá aumentar substancialmente as reservas conhecidas.

Novas reservas

No Ceará, após a assinatura do contrato com a Galvani, foram iniciados os trabalhos para os licenciamentos ambientais e as atividades de planejamento e de elaboração do projeto básico. O Estado do Ceará já iniciou os procedimentos para a adução de água para o empreendimento. Toda a programação segue o curso planejado.

No local, será implantando um complexo industrial para a produção de fertilizantes e de urânio. A capacidade nominal da mina é de 240 mil toneladas/ano de fosfato e 1.500 toneladas/ano de urânio. A iniciativa privada se encarregará da produção do

fosfato, enquanto a INB se responsabilizará pelo urânio, já que todas as atividades relacionadas à extração, beneficiamento e comercialização do minério são monopólio da União.

Além disso, foram intensificados os estudos visando à descoberta de novas minas de urânio. Houve missões técnicas em novas áreas na província de Caetité, na região de Rio Cristalino/PA, na Bacia de Tucano/BA, em Rio Preto/GO e Gurupi/TO.

Foram retomadas negociações com a empresa titular da área de Pitinga/AM, onde se encontra um significativo volume de urânio associado aos minerais de cassiterita, columbita e tantalita. Existem perspectivas de se solucionar as dificuldades tanto



tecnológicas para extração do urânio da estrutura destes minerais quanto operacionais, pela localização da jazida em lugar remoto da Amazônia.

Novos investimentos

Em Caldas/MG, foram adquiridos equipamentos para

dar continuidade aos trabalhos de implementação do centro de excelência em análises laboratoriais para minerais radioativos, cujas instalações estão em fase de licitação para serem construídas.

Os trabalhos referentes ao descomissionamento da unidade avançaram com a contratação da empresa Golder, especializada em programas de recuperação de áreas degradadas, além das decisões para a fabricação dos 5.000 contêineres (caixas de concreto) para a guarda da Torta II estocada e para a construção dos galpões para armazená-los. Torta II é o nome dado aos rejeitos radioativos resultantes do aproveitamento das terras raras contidas na monazita extraída em Buena e levada para a Unidade de Tratamento de Minério, em Caldas.

Em Buena, região norte do Estado do Rio, onde a INB opera uma planta de produção de minerais pesados – ilmenita, zirconita, rutilo e monazita – os depósitos conhecidos estão em fase de exaustão com teores decrescentes e aumento das dificuldades operacionais. Foram realizados trabalhos de campo com o concurso de métodos prospectivos com o propósito de avaliar as perspectivas de descoberta de novos depósitos, tanto em terra como na plataforma marítima adjacente aos depósitos lavrados. Em 2009, foram produzidas 4.172 toneladas de ilmenita, 2.625 toneladas de zirconita e 673 toneladas de rutilo. Com a assinatura do contrato para a venda da monazita estocada – cerca de 15.000 toneladas – haverá um significativo reforço nas receitas da unidade. ●

Finanças e Administração

Finanças: resultado positivo já alcança o terceiro ano

Com caixa equilibrado, lucro líquido foi de R\$ 14 milhões

Em 2009, a INB, mais uma vez, repetiu os resultados favoráveis dos dois anos anteriores na área de finanças. No exercício, o lucro líquido alcançado foi de R\$ 14 milhões. O fluxo de caixa manteve-se equilibrado: a empresa atendeu a todos os compromissos com seus fornecedores e com as obrigações tributárias dentro do prazo. Apesar de não terem ocorrido todos os ingressos previstos, o ano foi fechado com um saldo de caixa de R\$ 86 milhões.

Com isto, a empresa começa, aos poucos, a consolidar-se do ponto de vista econômico e financeiro, reduzindo gradativamente os prejuízos acumulados, encerrando o exercício de 2009 com o saldo de R\$ 65 milhões.

No que diz respeito à execução orçamentária em recursos próprios, a realização das despesas de custeio, em 2009, foi de 99% do disponibilizado pela Lei do Orçamento Anual (LOA). Em relação aos recursos do Tesouro, a execução orçamentária na ação de pessoal foi de 99% do disponibilizado. Em termos de investimento, o principal projeto da empresa, o Projeto de Enriquecimento de Urânio, absorveu 100% dos recursos orçamentários disponíveis em Recursos do Tesouro. Em nível global, considerando-se Recursos do Tesouro e Próprios,



a execução foi de 97%, garantindo-se, assim, a continuidade da principal missão da empresa: a produção de combustível nuclear para geração de energia e outros fins pacíficos.

Recursos Humanos

A empresa registrou avanços também na área administrativa com a contratação, por concurso público, de 127 novos empregados. Um novo Plano de Cargos e Salários foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração e encaminhado para deliberação dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e do Planejamento, Orçamento e Gestão. A INB manteve os principais programas de benefícios, como o plano médico e odontológico, previdência privada complementar, seguro de vida em

grupo, auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio creche. O valor da folha de pagamentos da empresa, com encargos, foi da ordem de R\$ 88 milhões em 2009.

O programa de ambientação para novos empregados e estagiários foi mantido, com informações básicas sobre metas, objetivos, normas e procedimentos da empresa. Em dezembro, foi feita a revisão do Manual de Ambientação e do Código de Ética Empresarial. Ao longo do ano, foram realizadas palestras preventivas sobre saúde e qualidade de vida e sobre língua portuguesa, entre outros temas, envolvendo aproximadamente 350 participantes.

Ainda, em se tratando de recursos humanos, a empresa aprovou um novo limite de pessoal,



ampliado de 996 para 1.420 empregados. No exercício de 2009, a INB contou com um quadro de pessoal de 1.034 empregados, aumentando o efetivo em relação a 2008 em cerca de 10%. A unidade que abriga o maior quantitativo de

pessoal (55%) é a de Resende (RJ), que concentra quatro fases industriais do ciclo de fabricação do combustível nuclear. As unidades de Caldas (MG) e Caetité (BA) apresentaram, no período de 2008 a 2009, um aumento no efetivo de 56% e 23%,

respectivamente, em razão da demanda dos seus programas de trabalho.

Segurança empresarial e administração geral

Importante evento na área de Segurança Empresarial foi a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O objetivo do acordo foi o de estabelecer mecanismos e ações conjuntas na realização de atividades e programas de interesse comum, no desenvolvimento do Programa Nacional de Proteção do Conhecimento Sensível na INB. Também foi providenciada a reforma e modernização das instalações da Central de Comunicação, bem como o desenvolvimento de ações de proteção às instalações.

Além da execução de tarefas rotineiras, no setor de Suprimentos foi implantado o novo sistema de requisição de materiais e serviços, enquanto o setor de Tecnologia da Informação promoveu avanços tecnológicos para agilizar os trabalhos e garantir prioridade na atividade fim, de suporte aos processos informatizados das áreas fabris.

Com esforços concentrados em seus principais focos – finanças, administração, suprimentos e segurança empresarial –, a INB apoiou também as atividades de gestão da ética. Desenvolvido pela Comissão de Ética da empresa, o programa atende às diretrizes da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. ●

Planejamento e Comercialização

INB e Eletronuclear negociam contrato de 30 anos para Angra 3

Durante o ano de 2009, a INB e a Eletronuclear negociaram os termos de um contrato de 30 anos destinado ao fornecimento da carga inicial e das recargas de combustível para a usina de Angra 3. O período de 30 anos atende à exigência do setor elétrico nacional, que requer a garantia de fornecimento de combustível por meio de contratos de longo prazo. O valor total estimado para os acordos é da ordem de R\$ 6 bilhões, a preços atuais.

A destacar, ainda no período, a licitação internacional feita pela INB para a contratação de

serviço de conversão de *yellowcake* em hexafluoreto de urânio (UF_6), da qual saiu vencedora a empresa francesa Areva.

Usinas de Angra

Os principais eventos registrados em 2009 no que diz respeito ao fornecimento de combustível para a usina de Angra 1 estão relacionados ao recebimento, entre setembro e dezembro, dos componentes encomendados à Westinghouse para a fabricação da 17ª recarga, e a entrega, pela Urenco, em outubro, do UF_6 enriquecido, também para a 17ª recarga, com transporte para a Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) em novembro.

Para a usina de Angra 2, os principais eventos foram: embarque, em março, de 171 toneladas de



urânio enriquecido para a 7ª recarga; entrega, em julho/agosto, dos 56 elementos combustíveis para a 7ª recarga; assinatura, em agosto, de contrato para o fornecimento de mais de 311 mil quilos de concentrado de urânio (U_3O_8) para a 8ª recarga, no valor aproximado de R\$ 80 milhões, com entrega em outubro de 2009; e assinatura, em agosto, de contrato para o gerenciamento de atividades do ciclo do combustível nuclear para a 8ª recarga, incluindo transportes de concentrado e urânio natural, seguros de transporte, obtenção de licenças e aceitação do UF_6 enriquecido, no valor de quase R\$ 9 milhões.

Contratos com o exterior

Nesse ano, a INB finalizou diversos contratos com empresas estrangeiras do setor nuclear. Em alguns



casos, concluindo ou avançando nas negociações iniciadas em anos anteriores, como o contrato assinado em 2006 com a Westinghouse para o fornecimento de componentes metálicos para a 15ª até a 18ª recarga de Angra 1, totalizando US\$ 7,5 milhões. Em continuidade ao contrato, em 2009 foi emitida a *purchase order* para a 17ª recarga no valor aproximado de US\$ 1,7 milhão. Os componentes foram recebidos no período entre setembro e dezembro de 2009.

Em agosto, a INB pagou à Urenco cerca de US\$ 1,3 milhão para atender a empréstimo de UF₆ natural pelo período de agosto de 2008 a agosto de 2009. No mês de outubro, atendendo a contrato de fornecimento de urânio enriquecido, a Urenco entregou 16,8 toneladas de UF₆ enriquecido a

3,8% e 1,5 tonelada de urânio enriquecido a 4,4% para a fabricação da 17ª recarga de Angra 1, em valor superior a 10 milhões de euros. O produto foi transportado para a FCN em novembro.

No mesmo ano, foram mantidos contratos de pesagem, amostragem e armazenagem de concentrados de urânio na usina de Blind River, no Canadá, e os contratos de conversão de U₃O₈ em UF₆ estabelecidos com a Nukem. De modo a viabilizar a conversão da 17ª recarga de Angra 1, em junho, foi assinado um terceiro aditamento ao contrato estabelecido com a Nukem para sua extensão até dezembro.

A INB assinou contrato também com a empresa Springfields Fuels Limited (SFL), no valor de 255



mil libras esterlinas, para a conversão em pó de U₃O₈ de 4,9 toneladas de pastilhas de UO₂, com enriquecimento a 3,2%, e embalagem em contêineres apropriados para posterior transporte para a FCN.

Essas pastilhas são de propriedade da INB, mas como foram produzidas para o primeiro núcleo de Angra 2, não podem mais ser usadas na fabricação, tendo em vista que o projeto atual do combustível já foi modificado. A conversão em pó de U₃O₈ permite a sua utilização como material aditivo no processo de fabricação. ●

Meio ambiente, Licenciamento, Qualidade e Segurança



INB renova licenças e compromisso com a preservação garante à empresa mais um prêmio

A manutenção da licença de operação de suas unidades, em particular da Usina de Interlagos, em São Paulo, liberada para descontaminação, e a recertificação do Sistema Integrado de Gestão são dois dos marcos mais importantes da INB na área de meio ambiente, licenciamento, segurança e proteção radiológica no ano de 2009. Nesse ano, a INB recebeu também mais um prêmio ambiental, o 7º Benchmarking Ambiental Brasileiro, pela preservação da Mata Atlântica em área no entorno de sua unidade em Resende (RJ).

O trabalho da INB também tem sido reconhecido pela re-certificação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) por parte da empresa BRTÜV. A auditoria de sistema foi realizada em março pela empresa alemã, ligada, no Brasil, ao Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear (IBQN) e credenciada pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro). Com a auditoria, a INB obteve a recertificação das normas ISO 9001, de gestão da qualidade, ISO 14.001, de meio ambiente, e OHSAS 18.001, de segurança e saúde ocupacional.

Sustentabilidade

O atendimento às exigências dos órgãos licenciadores e a obtenção das recertificações somam-se ao empenho da INB em aprimorar, permanentemente, as ações de cunho socioambiental, em sintonia com os princípios de

sustentabilidade, predominante, hoje, entre as empresas e instituições corresponsáveis pela preservação do planeta. Entre essas ações, destaca-se a produção de aproximadamente 140 mil mudas de árvores nativas do bioma Mata Atlântica, de conformidade com a meta presumida para o ano, em atendimento ao Programa de Restauração da Mata Ciliar, Reflorestamento e Fauna. Em Caetité, foram produzidas durante o ano de 2009 mais de 283 mil mudas de plantas nativas do bioma caatinga e recuperados 194 hectares de áreas degradadas.

Monitoração ambiental

Vale destacar, também, o Programa de Monitoração Ambiental da Fábrica de Combustível Nuclear, em Resende, com a realização de mais de oito

mil análises físico-químicas contabilizadas até novembro. Essas análises têm por objetivo determinar a quantidade de urânio na água.

Repetindo o bom desempenho obtido em anos anteriores, o Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA) foi muito bem avaliado nas três rodadas de 2009 do Programa Nacional de Intercomparação de Resultados, coordenado pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD). Centro de referência nacional nas áreas de radioproteção e metrologia das radiações ionizantes, o IRD é um órgão ligado à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Parcerias

Na área de meio ambiente, licenciamento, qualidade



e segurança, foi relevante o trabalho conjunto com a Eletronuclear quanto à estimativa da emissão de gases de efeito estufa para o ciclo do combustível nuclear, ano base 2007. O trabalho, em nível nacional, engloba o levantamento de informações das diversas etapas do ciclo, desde a mineração e beneficiamento, passando pela conversão, enriquecimento, reconversão, fabricação de pastilhas, fabricação de componentes e montagem de elementos combustíveis, até a geração de energia elétrica por usinas termonucleares.

Antes do trabalho conjunto com a Eletronuclear, a INB já fazia o inventário das emissões e captura de gases de efeito estufa geradas por suas atividades, desde a mineração até o processo fabril, incluindo o transporte de material nuclear. O objetivo é o de

promover ações compensatórias, em atendimento às exigências do Ibama para o licenciamento das unidades. Como a Eletronuclear também realizava trabalho semelhante, com o

propósito de fazer uma equivalência entre a emissão de gases de efeito estufa e a produção de quilowatts na geração de energia elétrica, as duas empresas se associaram nessa tarefa, unindo esforços para aprimorar o trabalho.

Em Caetité, foram produzidas durante o ano de 2009 mais de 283 mil mudas de plantas nativas do bioma caatinga e recuperados 194 hectares de áreas degradadas.



Importante parceria foi também o convênio firmado com o Instituto Butantan, de São Paulo (SP). Técnicos da INB ligados à área ambiental e de segurança (brigada de incêndio) foram capacitados pelo instituto a coletar animais para serem enviados à entidade a fim de auxiliar em pesquisas na área de saúde, com vistas à fabricação de soro e medicamentos.

Finalmente, vale destacar a conclusão da primeira fase do estudo epidemiológico desenvolvido pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Fiocruz (Fiotec) para atender à exigência de licenciamento por parte do Ibama para a Unidade de Concentrado de Urânio, em Caetité (BA). ●

Responsabilidade Social

A educação para o trabalho – a prioridade da atuação da INB na área de responsabilidade social

No ano de 2009, as Indústrias Nucleares do Brasil aumentaram substancialmente sua atuação na área de responsabilidade social, elegendo como foco principal a capacitação de jovens carentes para o mercado de trabalho. Os valores destinados a essas ações representaram um acréscimo de 170% em relação ao total destinado a projetos educativos no ano de 2008.

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio de Janeiro e da

Bahia, a INB financiou a aplicação de cursos técnicos em mineração e instalação hidráulica e elétrica em Caetité (BA), e de mecânico de manutenção industrial e operador de processos mecânicos em Resende (RJ). Nos dois municípios, 120 jovens recebem entre 250 a 750 horas/aula, transporte, material didático e lanche. A esse projeto - chamado *Saber Mais* - a empresa destinou R\$ 336 mil.

Durante o ano de 2009, a INB seguiu sua política de inserção regional apoiando entidades e iniciativas destinadas a apoiar a cultura e promover a melhoria da qualidade de vida das populações moradoras no entorno de suas unidades descentralizadas.



A INB seguiu sua política de inserção regional apoiando entidades e iniciativas destinadas a apoiar a cultura e promover a melhoria da qualidade de vida das populações moradoras no entorno de suas unidades descentralizadas.

Em Caetité, foram desenvolvidos os convênios assinados em 2008 com a Casa Anísio Teixeira, que atua na área de educação e com a Creche e Lar da Criança Celsina Teixeira, entidade que trabalha no resgate da cidadania de crianças e jovens oriundos de famílias muito pobres.

Na área cultural, a empresa apoiou o lançamento nacional do documentário “Waldick, sempre no meu coração”, que trata da vida e obra de um artista que nasceu em Caetité e é uma referência na cultura popular brasileira. A primeira apresentação do filme aconteceu em praça pública e reuniu cerca de 10.000 caetiteenses, numa demonstração do quanto o público valoriza o seu artista. O documentário foi também lançado nas

Casarão histórico restaurado em Caetité abrigará um centro de informações



idades de Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Rio de Janeiro (RJ), ao custo total de R\$ 150.000,00.

Também em Caetité, a empresa promoveu a restauração de um casarão secular, que é considerado um bem cultural do município. Localizado na Praça da Catedral, o casarão será a sede do Centro de Ciência, Tecnologia e Cultura da INB, que entra em funcionamento em 2010, com uma mostra permanente sobre energia, mineração, urânio e meio ambiente, além de abrigar exposições temporárias. O objetivo do empreendimento é despertar o interesse do público pela ciência e as tecnologias, além de levar a todos informações atualizadas sobre a atividade da INB na região.

Em Caldas (MG), a empresa apoiou o mais tradicional evento cultural do município, a Festa do Arraial. E em Resende, o projeto *Arte dos Sons*, realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, a INB levou a música e o canto a escolas e entidades assistenciais, através do Coral Radiante, que é formado por empregados da empresa naquele município. Nesse projeto, a INB utilizou recursos de incentivos fiscais. ●



Comunicação

Mais perto de todos

A abertura de novos canais de comunicação, capazes de intensificar o diálogo entre a empresa e a sociedade, marcou a atuação da INB em 2009. Nesse ano, ficamos mais próximos das pequenas comunidades rurais da região de Caetité e do Parlamento Brasileiro; chegamos mais perto dos estudantes carentes que moram no sul fluminense e de empresários e pesquisadores nacionais e internacionais.

Em 2009, recebemos muito mais visitantes em nossas unidades; participamos ativamente de debates técnicos e políticos sobre energia nuclear; lançamos um jornal, um ciclo regular de palestras;

começamos a implantação de centros de visitantes e estivemos mais presentes no mundo dos negócios.

Presença

Com o objetivo de levar à população da região de Caetité e Lagoa Real informações que contribuam para o esclarecimento de questões envolvendo o meio ambiente, a saúde e as atividades de mineração e beneficiamento de urânio, publicamos, nesse ano, cinco edições do jornal DAQUI Caetité, que é distribuído a cada 2 meses na região, e promovemos uma série mensal de palestras sobre Energia Nuclear, Urânio e Mineração. Neste mesmo sentido, produzimos e veiculamos em seis emissoras de rádio da região, 50 edições do programa *Sinal Verde*, além de spots e informativos em carros de som.

Numa iniciativa inovadora, a empresa distribuiu uma publicação sobre energia nuclear encartada em jornal de circulação gratuita na cidade do Rio de Janeiro durante a realização do International Nuclear Atlantic Conference - INAC 2009.

Ainda em Caetité, iniciamos a implantação do *Centro de Ciência, Tecnologia e Cultura da INB*, que terá exposições e atividades educativas destinadas a fomentar o interesse científico, esclarecer questões envolvendo as atividades da empresa e a energia nuclear.

Cerca de 2.500 jornalistas brasileiros receberam 15 edições da *newsletter Informe INB* e toda a atenção foi dada aos pedidos de informações, tanto por parte da imprensa quanto do público em geral. Durante o período, as Indústrias Nucleares do Brasil estiveram presentes na mídia com a publicação de 110 anúncios e 210 reportagens publicadas na imprensa.

Numa iniciativa inovadora, a empresa distribuiu uma publicação sobre energia nuclear encartada em jornal de circulação gratuita na cidade do Rio de Janeiro durante a realização do *International Nuclear Atlantic Conference - INAC 2009*.

Também com o objetivo de levar informações sobre as questões ligadas às etapas de produção do

combustível nuclear, a INB esteve presente em 71 eventos. O presidente e os diretores participaram intensamente dessas atividades dentro e fora do país, realizando encontros e proferindo palestras dirigidas a especialistas, homens de negócios, políticos e estudantes.

Os resultados da política de promover uma maior aproximação com a população se revelaram também no aumento do número de visitantes às unidades da empresa. Nesse ano, 3.528 pessoas conheceram as diversas atividades da empresa, o que significou um aumento de 35% em relação ao ano anterior.

Integração

A comunicação dentro da empresa circulou muito

mais. Através de reportagens produzidas nas 42 edições dos dois noticiários dirigidos ao público interno, foram divulgadas tanto as atividades da empresa quanto matérias que revelaram personalidades, valorizaram a atuação dos empregados e incentivaram uma maior integração entre os trabalhadores das nossas unidades.

Com esse mesmo objetivo, também se intensificou a promoção de encontros internos. Durante o período, foram realizados 49 eventos, entre palestras educativas, treinamentos, concurso de fotografias, premiações, confraternizações e cursos de especialização. ●



Board of Directors' Report

Dear Stockholders,

At a time of uncertainties, when the world economy went through one of its most serious crises, Indústrias Nucleares do Brasil S.A – INB (*Brazilian Nuclear Industries Corp.*) materialized projects and expanded the spaces of its performance. Toward self-sufficiency in all areas where it operates, INB became more efficient and more present.

The execution of *Santa Quitéria Consortium*, formed by INB and Galvani for uranium reserve exploitation in Ceará, had two important meanings – on one hand, it marked the formation of the first partnership with a private enterprise in this area. On the other hand, a project that INB had planned to carry out for a long time became a reality, both to increase its production and to open a new mining and processing facility, which makes ore supply safer.

In this first production year at industrial scale of the uranium enrichment unit, in Resende, cascades 1 and 2 went into operation and together produced 730 kilos of enriched uranium at 4%. As to cascade 3, 70% of its ultracentrifuges were installed.

Another production record was achieved at Caetité (BA) mine, which resulted in 406 tons of yellowcake. And, in order to increase the amount of uranium extracted on site, jobs that will enable underground mining were started.

In order to perform the *Degraded Area Recovery Program* at the Ore Treatment unit, in Caldas (MG), INB hired a multinational company specialized in this kind of service. Also in the period, the company obtained a license from Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN (National Nuclear Energy Commission) for decontamination of a 56 thousand m² area of Interlagos Plant land, in the city of São Paulo (SP).

Research advanced toward important technological innovations in nuclear fuel production area and, to that end, the company also intensively attended technical meetings with national and international institutions.

In 2009, Indústrias Nucleares do Brasil developed projects and actions toward self-sufficiency and sustainability in order to accomplish the mission for which it was created, which is to ensure nuclear fuel supply for electric power generation, with safety, quality, social and environmental responsibility, transparency and economic self-sufficiency.

Nuclear Fuel Production

Advance in projects and researches

The advance and consolidation of several research projects, which included the Zirconium Project, were the most relevant happenings in 2009. With resources from the Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT (National Fund for Scientific and Technological Development) of Ministério da Ciência e Tecnologia (Ministry of Science and Technology), the project involves R\$ 9 million investments and its purpose is development of zirconium sponge and zirconium alloy pipe production processes, from zirconite ore, for utilization in the fuel element.

Zirconium Project involves partnerships with several institutions, such as Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (Nuclear Technology Development Center), Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Energy and Nuclear Research Institute) and Coppe/UFRJ, in addition to also relying on outside consultants from the Instituto Militar de Engenharia - IME (Military Engineering Institute), Universidade de São Paulo - USP-Lorena (University of São Paulo) and metallurgical sector companies. The project forms part of the fuel element metallic component improvement innovation plan.

Another important project developed by the area over 2009 was the implementation of the assembly line for advanced fuel elements, HTP (High Thermal Performance) model, intended for Angra 2 plant. Other highlights were the Alloy project – Arc Fusion Multiuser Laboratory – (Ligas – Laboratório Multiusuário de Fusão a Arco) and the consolidation of the fuel element component nationalization project. Started in 2008, all these projects have advanced in 2009, marking INB growing production and research vocation.

Research, development and innovation

Alloy project is a research for development of special high burning-resistant zirconium alloys for utilization in fuel elements. The project is carried out in conjunction with Coppe/UFRJ and IME. In 2008, the laboratory civil works and negotiations for importing the fusion furnace were completed, which arrived in Brazil at the end of that year. With this part implemented in 2009, the project advanced with installation, testing and commissioning of the laboratory. Its completion is predicted for 2010.

Still in the research area, it is important to highlight the fuel element nationalization project, the purpose of which is to promote, in Brazil, manufacturing of fuel element metallic components, from the development of new production processes and necessary tools for the machining job. The project also applies to supplies (raw materials) used. Performed with FNDCT funds, it involves an R\$ 8.5 million funding. In addition to INB, responsible for general coordination, CDTN, Coppe/UFRJ, IPEN and the Centro Tecnológico da Marinha (Navy Technological Center) in São Paulo - CTMSP participate with technical support. The same CTMSP also develops, along with INB, the gadolinium pellet manufacturing project used in fuel elements. The purpose is to serve the rod assembly lines, to be implemented at the company.

Investments

Zirconium, Alloy and fuel element nationalization projects rely on funds from Financiadora de Estudos e Projetos - Finep (Financing of Studies and Projects), whereas Gadolinium Project is developed with own INB funds.

In implementing these projects, some stages are quite expensive. This is the case, for example, of the Machining Center construction, at the Nuclear Fuel Factory, in Resende/RJ, as part of the fuel element nationalization process. In 2009, center construction involved funds around R\$ 1,380,000.00.

Also to be highlighted are the investments made for modernization of automation and control systems (R\$ 1,108,700.03), container prototype for fuel element transportation (R\$ 649,265.00), the fuel rod loading automation system (R\$ 676,200.00) and the vessel with anti-critical geometry for safe storage of fluoride solutions (R\$ 1,769,814.00).

Fuel manufacturing

In 2009, INB manufactured and assembled 56 HTP model fuel elements for the 7th Angra 2 recharge and four model 16NGF fuel elements for the 17th Angra 1 recharge. Furthermore, 59 pairs of nozzles were produced for KNF Company, of Korea, and four Burnable Wind Bar devices for Angra 1.

Interchange

In 2009, INB held several technical meetings with the nuclear sector companies and institutions, aimed at exchanging information and experiences, in addition to establishing agreements for technical personnel training. Among these events, conferences, symposiums and meetings sponsored by U.S. Company Westinghouse, Korean KNF and South African Nuclear Energy Corporation stand out. In the period, interchange with French Areva

and Argentine Conuar and Dioxitec was also intensified. Over the year, FCN facilities in Resende also welcomed visits of parties from Rosatom Nuclear Energy State Corporation (Russia) and ORNL - Oak Ridge National Laboratory (USA).

Uranium Enrichment

INB consolidates enrichment project in industrial scale

Definitive implementation of the Uranium Enrichment Facility for industrial scale at the Nuclear Fuel Factory, in Resende/ RJ, was the main enrichment area activity in 2009. The project was consolidated with coming into continuous operation of cascade 1, on April 23, after a three-month re-commissioning period. This was possible thanks to the Initial Operation Authorization grant by Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN (National Nuclear Energy Commission), on December 30, 2008.

Also in 2009, cascade 2 uranium hexafluoride commissioning (uranium in the form of gas) was completed in conjunction with Centro Tecnológico da Marinha (Navy Technological Center) in São Paulo - CTMSP, which joined cascade 1 in industrial production, in November. Both reached during the year, production of 730 kg of enriched gas at 4%. As to cascade 3, 70% of its ultracentrifuge were installed. At year end, INB obtained from CNEN extension of the Initial Operation Authorization related to cascades 1 and 2 for another 16 months. With full operation of cascades 1, 2 and 3, INB may reach a production from 10 to 13 tons of enriched uranium in 2010, which will require from 26 to 32 tons of uranium gas in natural state.

Infrastructure works have also advanced. Main services related to module 2 have been completed, the new substation built

and the second quadrupole mass spectrometer installed, an indispensable equipment for enriched uranium quality control. The company also started the bidding procedures aimed at electro-mechanical assembly of modules 3 and 4 building interior and construction of buildings that will shelter the ultracentrifuges of modules 5 and 6.

Other relevant events

Over 2009, between the months of April and June, commissioning of uranium hexafluoride feeding and removal systems was performed. Furthermore, the ultracentrifuge support structure was implemented and electromechanical assembly of cascade 4.

Still relating to necessary infrastructure to modules, it is relevant to record performance of the following items for module 2 in 2009: assembly, welding and testing activities on process piping; component purchase, electromechanical and ventilation system assembly; and civil works completion of modules 2, 3 and 4. In relation to auxiliary and utilities systems, civil construction activities and purchasing cylinders with natural uranium hexafluoride can be highlighted, among other services.

Concerning safeguards, INB has followed the established in Enrichment Plant Safeguard Agreement. The Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA (International Atomic Energy Agency - IAEA) and the Agência Brasileiro-Argentina de Controle e Contabilidade de Material Nuclear - ABACC (Brazilian-Argentine Agency for Nuclear Material Control and Accountability) have kept inspection routines, performing three announced and four unannounced inspections during the year.

With a view to qualification of directly involved personnel with the productive process (operation and engineering), the company has held a workshop on process and product qualification of FCN Enrichment and specific training in several production areas.

In 2009, preparations for Nuclear Fuel Factory certification were also started – Enrichment with ISO and OHSAS standards. It is intended, in this manner, to definitely be included in 2010 the Uranium Enrichment Plant into the Sistema Integrado de Gestão - SIG (Integrated Management System), implemented by the company. Thus, INB would be meeting process integrity-oriented quality requirements, regarding human and environment health and safety.

Scarce resources

Financial resources received from the National Treasury in 2009 were quite below enrichment project needs, which reached R\$ 104 million. The Annual Budget Law only allocated R\$ 29 million, fully pledged. Added to R\$ 10.8 million remaining to pay from 2008, these resources totaled R\$ 39.8 million, of which R\$ 5.3 million remained as remainders to be paid in 2010.

At year end, a 6.8% annual physical progress was achieved, with a 49.5% rate advance in the project. Of the progress achieved in 2009, the greatest contributions were obtained from contracts with the Centro Tecnológico da Marinha (Navy Technological Center) in São Paulo - CTMSP (2.6%) and with Concremat-Hidema Consortium (1.9%), among others.

In terms of personnel, the enrichment area ended year with 69 employees, representing a total R\$ 8.47 million expense, including charges. This year, ten employees were hired to meet growing work demand due to enrichment project consolidation.

Mineral Resources

INB makes a partnership with private enterprise to produce more uranium

The unique consortium contract with a private company for uranium and phosphate production in Santa Quitéria/CE is

one of the major accomplishments in mineral resource area in 2009. The Degraded Area Recovery Program contract of Caldas/MG unit and the new uranium production record of Caetité/BA also stand out.

Record production of 406 tons of uranium concentrate in Caetité mine enabled shipping about 380 tons to conversion activities, enrichment and subsequent manufacturing of fuel element, having generated revenues around R\$ 107 million. Studies for installation of modern uranium extraction techniques and opening new mining fronts in the region will meet future demands, initially doubling current production capacity.

Construction of the access ramp to start underground mining has reached 450-meter long and its continuity depends on authorizations from IBAMA and CNEN. Studies conducted by French geologist expert in uranium deposits, Michael Cuney, verified that Lagoa Real/BA uranium province, where the extraction plant is located, has a great potential that may substantially increase known reserves.

New reserves

In Ceará, after executing the contract with Galvani, jobs for environmental licensing and basic design planning and preparation activities were started. The State of Ceará has already started delivery of water procedures to the project. The entire schedule follows planned course.

An industrial complex will be implemented on the site for fertilizer and uranium production. The mine's rated capacity is 240 thousand tons/year of phosphate and 1,500 tons/year of uranium. Private enterprise will be in charge of phosphate production, while INB will be responsible for uranium, since all activities related to the ore extraction, processing and marketing are the Federal Government's monopoly.

Additionally, studies aimed at discovering new uranium mines have been intensified. There have been technical missions in new Caetité province areas, in Rio Cristalino/PA region, Tucano/BA Basin, Rio Preto/GO and Gurupi/TO.

Negotiations with the company owning Pitinga/AM area, where a significant uranium volume associated with cassiterite, columbite and tantalite minerals are located, have been resumed. There are expectations of overcoming difficulties both technological for uranium extraction from the structure of these minerals and operational by location of the deposit in a remote Amazon site.

New investments

In Caldas/MG, equipment was purchased to proceed with implementation jobs of the excellence center in laboratory analysis for radioactive minerals, the facilities of which are in bidding phase to be built.

Works referring to unit decommissioning have advanced by contracting Golder company, specialized in degraded area recovery programs, in addition to decisions for manufacturing 5,000 containers (concrete boxes) for stocked Torta II guard and construction of warehouses to store them. Torta II is the name given to radioactive waste resulting from rare earths contained in monazite extracted in Buena and taken to Ore Treatment Unit, in Caldas.

In Buena, northern region of the State of Rio, where INB operates a heavy mineral production plant – ilmenite, zirconite, rutile and monazite – known deposits are in depletion phase with decreasing contents and operating difficulty increase. Field jobs were performed with concurrence of prospective methods aimed at assessing new deposit discovery expectations, both onshore and offshore platform adjoining mined deposits. In 2009, 4,172 tons of ilmenite, 2,625 tons of zirconite and 673 tons of rutile were produced.

Finances and Management

Finances: positive result already reaches the third year

With balanced cash, net profit was R\$ 14 million

In 2009, INB, once again, repeated the positive results of the previous two years in finance area. In the year, achieved profit was R\$ 14 million. Cash flow remained balanced: the company met all commitments with its suppliers and tax obligations within time. Although not all foreseen incomes occurred, the year was closed with an R\$ 86 million cash balance.

Thereby, the company starts, little by little, to consolidate itself from the economic and financial point of view, gradually reducing accrued losses, closing 2009 year with an R\$ 65 million balance.

Concerning budgetary performance in own resources, cost expenses performance, in 2009, was 99% of availability by the Lei do Orçamento Anual - LOA (Annual Budget Law). In relation to Treasury resources, budgetary performance in personnel action was 99% of availability. In terms of investment, the company's main project, Uranium Enrichment Project absorbed 100% of available budget resources in Treasury Resources. At overall level, considering Treasury and Own Resources, execution was 97%, thus ensuring continuity of the company's main mission: nuclear fuel production for energy generation and other peaceful purposes.

Human Resources

The company also recorded advances in the administrative area by hiring, through a civil service competitive examination, 127 new employees. A new Career Plan was approved by the Executive Board and Board of Directors and forwarded for

decision of Ministérios da Ciência e Tecnologia e do Planejamento, Orçamento e Gestão (Ministries of Science and Technology and Planning, Budget and Management). INB has kept the main benefit programs, such as the health and dental plan, supplementary private pension, group life insurance, meal allowance, transportation allowance and child care allowance. The company's payroll amount, with charges, was around R\$ 88 million in 2009.

The adaptation program for new employees and trainees was kept, with basic information about the company's targets, objectives, standards and procedures. In December, a revision of the Adaptation Manual and Enterprise Ethics Code was made. Over the year, preventive lectures about health and quality of life and Portuguese language were held, among other themes, involving about 350 participants.

Further, dealing with human resources, the company approved a new personnel limit, expanding it from 996 to 1,420 employees. In 2009 year, INB counted on a 1,034-employee staff, increasing it in relation to 2008 by about 10%. The unit that houses that highest amount of personnel (55%) is Resende (RJ), which concentrates four nuclear fuel manufacturing cycle industrial phases. Caldas (MG) and Caetité (BA) units, presented, in the period from 2008 to 2009, a staff increase of 56% and 23%, respectively, due to their work program demand.

Enterprise Security and general management

An important event in Enterprise Security area was the execution of the Technical Cooperation Agreement with Agência Brasileira de Inteligência - Abin (the Brazilian Intelligence Agency). The purpose of the agreement was to establish joint mechanisms and actions in performance of common interest

activities and programs, in the development of the National Sensitive Knowledge Protection Program at INB. Modernization and renovation of the Communication Center installations, as well as development of installation protection actions were also arranged.

In addition to carrying out routine tasks, a new material and service requisition system was implemented in the supply sector, while the Information Technology sector promoted technological advances to speed up jobs and ensure end activity priority, computerized process support of manufacturing areas.

With efforts concentrated on its main focuses – finances, management, supplies and enterprise security –, INB also supported ethics management activities. Developed by the company's Ethics Committee, the program meets the guidelines of Comissão de Ética Pública (Public Ethics Commission) of President of the Republic's Office.

Planning and Marketing

INB and Eletronuclear negotiate a 30-year contract for Angra 3

During 2009, INB and Eletronuclear negotiated the terms of a 30-year contract designed to supply initial fuel charge and recharges to Angra 3 plant. The 30-year period meets the national electric sector requirement, which requires fuel supply assurance by means of long-term contracts. Estimated total amount for the agreements is around R\$ 6 billion, at current prices.

To be highlighted, still in the period, the international bid held by INB for contracting a yellowcake conversion service into uranium hexafluoride (UF₆), from which the French company Areva came out as a winner.

Angra Plants

The main events recorded in 2009 regarding fuel supply to Angra 1 plant are related to the reception, between September and December, of components ordered from Westinghouse for the 17th recharge manufacturing, and delivery, by Urenco, in October, of enriched UF₆, also for the 17th recharge, with transportation to Fábrica de Combustível Nuclear - FCN (Nuclear Fuel Factory) in November.

For Angra 2 plant, the main events were: shipment, in March, of 171 tons of enriched uranium to the 7th recharge; delivery, in July/August, of 56 fuel elements to the 7th recharge; execution, in August, of a contract to supply over 311 thousand kilos of uranium concentrate (U₃O₈) for the 8th recharge, in the approximate amount of R\$ 80 million, with delivery in October 2009; and execution, in August, of a nuclear fuel activity management contract for the 8th recharge, including natural uranium concentrate transports, transport insurances, procurement of licenses and enriched UF₆ acceptance, in the amount of nearly R\$ 9 million.

Overseas contracts

This year, INB has concluded several contracts with nuclear sector foreign companies. In some cases, completing or advancing in negotiations started in previous year, such as the contract entered into in 2006 with Westinghouse for steel component supply from Angra 1 15th to 18th recharge, totaling US\$ 7.5 million. In contract continuity, in 2009 a purchase order was issued for the 17th recharge in the approximate amount of US\$ 1.7 million. Components were received in the period between September and December 2009.

In August, INB paid Urenco about US\$ 1.3 million to meet the natural UF₆ loan for the period from August 2008 to August 2009. In October, meeting the enriched uranium supply contract, Urenco delivered 16.8 tons of enriched UF₆ at 3.8% and 1.5 ton of enriched uranium at 4.4% for manufacturing the 17th recharge for

Angra 1, in an amount over 10 million Euros. The product was transported to FCN in November.

The same year, weighing, sampling and storage contracts of uranium concentrates in Blind River plant, in Canada were entered into, and U₃O₈ into UF₆ conversion contracts established with Nukem. In order to render the Angra 1 17th recharge feasible, in June, a third amendment to the contract established with Nukem for its extension up to December was executed.

INB also entered into a contract with Springfield Fuels Limited (SFL) company, in the amount of 255 thousand sterling pounds, for U₃O₈ conversion into powder of 4.9 tons of UO₂ pellets, with enrichment at 3.2%, and packing in appropriate containers for subsequent transportation to FCN.

These pellets are owned by INB, but since they were produced for the first Angra 2 core, they may no longer be used in manufacturing, due to the fact that the current fuel project has already been modified. Conversion into U₃O₈ powder allows its utilization as additive material in manufacturing process.

Environment, Licensing, Quality and Safety

INB renews licenses and commitment with preservation ensures the company one more award

Operation license maintenance of its units, particularly Interlagos plant, in São Paulo, cleared for decontamination and recertification of Sistema Integrado de Gestão (Integrated Management System) are two of the most important INB milestones in the environment, licensing safety and radiologic protection area in 2009. This year, INB has also received an environmental award, the 7th

Brazilian Environmental Benchmarking, for the Atlantic Forest preservation in the surrounding area of its Resende (RJ) unit.

INB's work has also been recognized by Sistema Integrado de Gestão - SIG (Integrated Management System) recertification by BRTÜV Company. System audit was performed in March by the German company, connected, in Brazil, to Instituto Brasileiro da Qualidade Nuclear - IBQN (Brazilian Nuclear Quality Institute) and accredited by Instituto Nacional de Metrologia - Inmetro (National Institute of Metrology). With audit, INB has obtained recertification of ISO 9001, quality management, ISO 14.001, environment, OHSAS 18.001, occupational safety and health, standards.

Sustainability

Compliance with licensing agencies' requirements and procurement of re-certifications are added to INB's endeavor to upgrade, permanently, socio-environmental character actions, attuned to sustainability principles, prevailing, today, among co-responsible companies and institutions for the planet's preservation. Among these actions, production of approximately 140 thousand samplings for Atlantic Forest biome native trees, in conformity with presumed target for the year, in compliance with the Riparian Forest Restoration, Reforestation and Fauna Program.

In Caetité, during 2009 more than 283 thousand samplings of *caatinga* biome native plants were produced and 194 hectares of degraded areas were recovered.

Environmental monitoring

It is also relevant to highlight, the Nuclear Fuel Factory Environmental Monitoring Program, in Resende, performing over eight thousand accounted physical-chemical analyses up to November. The purpose of these analyses is to determine the amount of uranium in water.

Repeating the good performance obtained in previous years. Laboratório de Monitoração Ambiental - LMA (Environmental Monitoring Laboratory) was very well assessed in the three 2009 rounds of the National Result Intercomparison Program, coordinated by Instituto de Radioproteção e Dosimetria - IRD (Institute of Radioprotection and Dosimetry). National reference center in radioprotection and metrology areas of ionizing radiations, IRD is an agency connected to Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN (National Nuclear Energy Commission).

Partnerships

In environment, licensing, quality and safety area, the joint work with Eletronuclear regarding the greenhouse gas emission effect for the nuclear fuel cycle 2007 base year was relevant. The work, at national level, encompasses information survey of the several cycle stages, from mining and processing, going through conversion, enrichment, reconversion, manufacturing of pellets, component manufacturing and fuel element assembly, to electric power generation by thermonuclear plants.

Before the joint work with Eletronuclear, INB had already made the greenhouse gas emission and capture inventory generated by their activities, from mining to the industrial process, including nuclear material transportation. The objective is to promote compensatory actions, in compliance with IBAMA requirement for licensing of the units. Since Eletronuclear also performed similar work, in order to make equivalence between greenhouse effect gas emission and kilowatts production in electric power generation, both companies associated in this task, joining efforts to upgrade work.

An important partnership was also the agreement signed with Butantan Institute, of São Paulo (SP). INB technicians connected to the environmental and safety area (fire brigade) were trained

by the institute to collect animals to be sent to the entity in order to assist in health area researches, with a view to manufacturing serum and medicines.

Finally, it is relevant to highlight the completion of the first phase of the epidemiologic study developed by Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Fiocruz - Fiotec (Fiocruz Scientific and Technological Development Foundation) to meet then licensing requirement on the part of IBAMA for the Uranium Concentrate Unit, in Caetité (BA).

Social Responsibility

Education for work – INB performance priority in social responsibility area

In 2009, as Indústrias Nucleares do Brasil substantially increased their performance in social responsibility area, electing as a main focus the training of needy young people for the labor market. Amounts intended for these actions represented a 170% increase in relation to the total intended for educational projects in 2008.

In partnership with the National Industrial Apprenticeship Service of Rio de Janeiro and Bahia, INB financed application of technical courses in mining and hydraulic and electric installation in Caetité (BA), and industrial maintenance mechanic and mechanical process operator in Resende (RJ). In both cities, 120 youths received between 250 to 750 hours/class, transportation, teaching material and snacks. To this project – called *Saber Mais* (knowing more) – the company allocated R\$ 336 thousand.

During 2009, INB followed its regional insertion policy supporting entities and initiatives designed to support culture and promote quality of life improvement of populations living in the surrounding area of its decentralized units.

In Caetité, agreements signed in 2008 with Casa Anísio Teixeira, which operates in the education area and with Creche e Lar da Criança Celsina Teixeira, an entity working in rescuing the citizenship of children and youths coming from very poor families, were developed.

In the cultural area, the company supported the release of the documentary “Waldick, sempre no meu coração” (‘Waldick, always in my heart’), which is about the life and work of an artist who was born in Caetité and is a reference in Brazilian popular culture. The first film presentation happened at a public square and gathered about 10,000 Caetité inhabitants; in a demonstration of how much the public values its artist. The documentary was also released in the cities of Fortaleza (CE), Salvador (BA) and Rio de Janeiro (RJ), at total cost of R\$ 150,000.00.

Also in Caetité, the company promoted the restoration of a secular mansion, which considered the city’s cultural asset. Located on Praça da Catedral (Cathedral Square), the mansion will be the headquarters of INB Science, Technology and Culture Center, which enters into operation in 2010, with a permanent show about energy, mining, uranium and environment, in addition to housing temporary exhibits. The purpose of the project is to awaken the public’s interest in science and technologies, in addition to bringing to all updated information about INB’s activity in the region.

In Caldas (MG), the company supported the city’s most traditional cultural event, Festa do Arraial (Arraial Feast). And in Resende, Arte dos Sons (Art of Sounds) project performed in partnership with the Federation of Industries of the State of Rio de Janeiro, INB brought music and singing to schools and welfare entities, through Coral Radiante, which is formed by company employees in that city. In this project, INB used tax incentive resources.

Communication

Closer to all

Opening new communication channels, capable of intensifying the dialog between the company and society, marked INB performance in 2009. This year, we came closer to small rural communities of the Caetité region and to the Brazilian Parliament, in Brasília; we came closer to needy students who live in southern state of Rio de Janeiro and national and international businessmen and researchers and politicians.

In 2009, we welcomed many more visitors at our units; we actively took part in technical and political debates about nuclear energy; we launched a newspaper, a regular lecture cycle; we started implementation of visitors’ centers and we were more present in the business world.

Presence

Aiming at bringing to Caetité and Lagoa Real region population information contributing to clarification of issued involving the environment, health and uranium, mining and processing activities, we have published, this year, five editions of DAQUI Caetité newspaper, which is distributed every 2 months in the region, and we have promoted a monthly lecture series about Nuclear Energy, Uranium and Mining. To that same end, we have produced and broadcasted in six radio stations in the region, 50 editions of *Sinal Verde* program, in addition to spots and newscasts on loudspeaker cars.

Still in Caetité, we started implementation of *INB Science, Technology and Culture Center*, which will have exhibits and educational activities designed to foster scientific interest, clarify issues involving company activities and nuclear energy.

About 2,500 Brazilian journalists received 15 editions of *newsletter Informe INB* and all attention was given to requests for information, both on the part of the press and the public in general. During

the period, Indústrias Nucleares do Brasil was present in the media with publication of 110 advertisements and 210 news reports published in the press.

In an innovating initiative, the company distributed a publication about nuclear energy inserted in a free circulation newspaper in the city of Rio de Janeiro during the proceedings of the International Nuclear Atlantic Conference – INAC 2009.

Also aiming to bring information about issues connected to nuclear fuel production stages, INB attended 71 events. The chairman and officers intensely participated in these activities in and out of the country, holding meetings and delivering lectures addressed at specialists, businessmen, politicians and students. To demonstrate INB’s actions and to spread information of the nuclear sector, the Company has been involved in both technical seminars and meetings with members of the House of Representatives, who are major stakeholders.

The results of the policy to promote greater approximation with the population were also revealed in the increase of the number of visitors to company units. This year, 3,528 people became familiar with the several company activities, which meant a 35% increase in relation to the previous year.

Integration

Communication within the company circulated much more. Through news reports produced in the 42 editions of both news bulletins addressed at in-company public, both company activities and reports that revealed personalities were disclosed, valued employees’ performance and encouraged a greater integration among workers of our units.

With this same purpose, promotion of internal meetings was also intensified. During the period 49 events were held, among educational lectures, training sessions, photograph contests, awards, celebrations and specialization courses. ●

Balço Patrimonial

Ativo

Em Milhares de Reais

ATIVO	Nota	31.12.09	31.12.08
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.563	34.284
Contas a receber	5	67.074	112.314
Estoques	6	76.894	140.223
Créditos de impostos	7	17.004	18.713
Adiantamentos e outros créditos	8	30.760	10.483
TOTAL DO CIRCULANTE		261.295	316.017
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Créditos com interligada	9	10.273	9.093
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	10	95.999	97.976
Depósitos, invest. temp. e outros créditos	11	2.401	21.639
Total do Realizável a longo prazo		108.673	128.708
Imobilizado	12	433.786	402.542
Intangível	13	67.212	70.558
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		609.671	601.808
TOTAL DO ATIVO		870.966	917.825

Balço Patrimonial

Passivo

Em Milhares de Reais

PASSIVO	Nota	31.12.09	31.12.08
CIRCULANTE			
Fornecedores	14	27.525	17.894
Impostos, encargos sociais e trabalhistas	15	16.460	92.979
Previdência privada	16	9.908	9.562
Provisão para contingências	17	34.673	19.508
Obrigações com clientes	18	15.888	108.776
Outros passivos operacionais		8.175	3.163
TOTAL DO CIRCULANTE		112.629	251.882
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	14	—	23.554
Impostos, encargos sociais e trabalhistas	15	109.155	32.784
Previdência privada	16	123.697	120.688
Provisão para contingências	17	13.500	15.224
Contribuição social diferida		1.684	1.684
Contrib. social e Imp renda diferida da Reavaliação		11.152	11.489
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		259.188	205.423
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	19 a	302.637	302.637
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	19 b	238.917	214.057
Reserva de reavaliação	19 c	21.651	22.306
Ajustes de Avaliação Patrimonial	19 d	1.883	1.424
Prejuízos acumulados		(65.939)	(79.904)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		499.149	460.520
TOTAL DO PASSIVO		870.966	917.825

Demonstração do Resultado

Em Milhares de Reais

	Nota	31.12.09	31.12.08
RECEITA OPERACIONAL			
Receita bruta de venda de produtos e serviços	20 a	351.010	352.998
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	20 b	92.979	81.069
Deduções e Impostos sobre vendas		(90.373)	(90.022)
Receita Operacional Líquida		353.616	344.045
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS			
		(184.900)	(183.885)
LUCRO BRUTO		168.716	160.160
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas	21	(137.770)	(117.697)
Receitas e Despesas Financeiras	22	(11.253)	(18.823)
Outras Receitas e Despesas		(152)	(488)
		(149.175)	(137.008)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		19.541	23.152
Imposto de renda e contribuição social		(4.590)	(5.573)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		14.951	17.579
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL		R\$ 0,06	R\$ 0,08

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		302.637	178.056	22.165	—	—	(95.054)	407.804
Ajustes de exercícios anteriores:								
Ajustes referente ao Intangível							(573)	(573)
Contribuição social diferida - Passivo							992	992
IRPJ e CSLL compensados na apuração fiscal							(2.399)	(2.399)
Parte IRPJ e CSLL sobre Reavaliação							(74)	(74)
Diferença entre TR x INPC							(234)	(234)
Transf. p/ conta Adiant. Futuro Aumento Capital - (Lei 11.638/07)			(178.056)			214.057		36.001
Valor de Mercado de Ativos Financeiros					1.424			1.424
Reserva de reavaliação				141			(141)	—
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício							17.579	17.579
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		302.637	—	22.306	1.424	214.057	(79.904)	460.520
Ajustes de exercícios anteriores:								
IRPJ e CSLL compensados na apuração fiscal							(1.978)	(1.978)
Parte IRPJ e CSLL sobre Reavaliação							337	337
Transf. p/ conta Adiant. Futuro Aumento Capital - (Lei 11.638/07)	19 b					24.860		24.860
Valor de Mercado de Ativos Financeiros	19 d				459			459
Reserva de reavaliação	19 c			(655)			655	—
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício							14.951	14.951
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		302.637	—	21.651	1.883	238.917	(65.939)	499.149

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em Milhares de Reais

	31.12.09	31.12.08
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais :		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	14.951	17.579
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades Operacionais :		
Variações monetárias ativas de longo prazo	(3.002)	(3.057)
Variações monetárias passivas de longo prazo	13.167	23.432
Depreciações e Amortizações	25.171	25.070
Recursos Orçamentários para Despesas com Pessoal	(92.979)	(81.069)
	(57.643)	(35.624)
(Aumentos) Reduções dos Ativos		
Contas a Receber (Curto Prazo)	45.240	(15.976)
Estoques (Curto Prazo)	63.329	(30.972)
Créditos de Impostos (Curto Prazo)	1.709	(1.046)
Adiantamentos e outros créditos (Curto Prazo)	(20.277)	(275)
Créditos com interligada (Longo Prazo)	(1.180)	—
Depósitos, invest. temporários e outros créditos (Longo Prazo)	18.779	(14.977)
	107.600	(63.246)
Aumentos (Reduções) dos Passivos		
Fornecedores (Curto e Longo Prazo)	(13.923)	8.397
Impostos, Encargos Sociais e Trabalhistas (Curto e Longo Prazo)	(148)	2.876
Previdência Privada (Curto e Longo Prazo)	3.355	(9.332)
Provisão para Contingências (Curto e Longo Prazo)	13.441	2.000
Obrigações com Clientes (Curto Prazo)	(92.888)	(24.658)
Contrib. social e Imp renda diferida da Reavaliação	(337)	—
Outros passivos operacionais(Curto Prazo)	5.013	(1.452)
	(85.487)	(22.169)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais =	(20.579)	(103.460)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos :		
Aquisição de imobilizado	(52.740)	(43.074)
Aquisição de intangível	(9.241)	(9.476)
	(61.981)	(52.550)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos :		
Recursos Orçamentários para Despesas com Pessoal	92.979	81.069
Recursos Orçament. para Investimento no Projeto de Enriquecimento	24.860	36.001
	117.839	117.070
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa =	35.279	(38.940)
Caixa e Equivalentes de Caixa :		
Saldo Inicial(2008 / 2007)	34.284	73.224
Saldo Final (2009 / 2008)	69.563	34.284
Variacão no Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa =	35.279	(38.940)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em Milhares de Reais

	31.12.09		31.12.08	
RECEITAS	351.189		353.182	
Vendas de Produtos e Serviços	351.010		352.998	
Receitas não operacionais	179		184	
MATERIAIS, SERVIÇOS E INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(189.626)		(181.988)	
Matérias-primas e insumos consumidas	(33.881)		(30.078)	
Custos de Produtos e Serviços Vendidos	(101.894)		(133.763)	
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	(53.851)		(18.148)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	161.563		171.194	
RETENÇÕES				
Depreciação, amortização e exaustão	(25.171)		(25.070)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	136.392		146.124	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	102.914		93.410	
Recursos Orçamentários para Despesas com Pessoal	92.979		81.069	
Receitas Financeiras	9.935		12.341	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	239.306		239.534	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	31.12.09	%	31.12.08	%
COLABORADORES (EMPREGADOS)	94.607	39,53	82.914	34,61
Salários e encargos	92.732	38,75	81.327	33,95
Honorários da Diretoria	1.875	0,78	1.587	0,66
GOVERNO (TRIBUTOS)	103.422	43,22	103.189	43,08
Federais	50.026	20,90	43.344	18,09
Estaduais	50.849	21,25	57.609	24,05
Municipais	2.547	1,06	2.236	0,93
AGENTES FINANCIADORES	26.326	11,00	35.852	14,97
Juros	21.188	8,85	31.073	12,97
Alugueis	5.138	2,15	4.779	2,00
DESTINAÇÃO DO LUCRO				
Lucros retidos (Prejuízo) do Exercício	14.951	6,25	17.579	7,34
	239.306	100,00	239.534	100,00

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

1 - Contexto operacional

A INB - Indústrias Nucleares do Brasil S.A. é uma empresa de economia mista, sociedade anônima de capital fechado, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, sob o controle acionário da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, atuando no setor nuclear como executora da atividade monopolizada conferida à União Federal, denominada como ciclo do combustível nuclear, abrangendo as etapas industriais de produção relacionadas à exploração de urânio, desde a mineração e beneficiamento até a produção final dos elementos combustíveis para as recargas das usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2.

A Empresa conta com 1.034 empregados, distribuídos entre a sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, os escritórios regionais nas cidades de Brasília, São Paulo e Fortaleza e as unidades industriais nas seguintes localidades:

- Em Caetité, Bahia, está em operação a Unidade de Concentração de Urânio - URA, para a extração e o processamento do minério natural de urânio destinado a produção do concentrado de urânio (U3O8);

- Em Resende, sul do Estado do Rio de Janeiro, está em operação a Fábrica de Combustível Nuclear - FCN, compreendendo as seguintes instalações: Unidade I - Fabricação de componentes e montagem de elementos combustíveis e, Unidade II - Usina de Enriquecimento de urânio (Primeira e segunda Cascatas), Reconversão de UF6 e Fabricação de Pastilhas;

- Em Buena, norte do Estado do Rio de Janeiro, está em operação a Unidade de Minerai Pesados - UMP, atividade não associada ao ciclo do combustível nuclear, onde são extraídos os seguintes minerai: Zirconita, Rutilo, Ilmenita e Monazita;

- Em Caldas, sul do Estado de Minas Gerais, está localizada a primeira mina de urânio do Brasil e as instalações da unidade de processamento do minério, com suas atividades industriais paralisadas por falta de viabilidade econômica temporária. Atualmente, encontra-se em andamento o desenvolvimento de projeto de Descomissionamento e Recuperação Ambiental das áreas degradadas. Não há análise da recuperação desses ativos.

O principal cliente da empresa é a Eletrobrás Termonuclear S.A.

- Eletronuclear, empresa estatal, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, operadora das usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

a) As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da INB em 26 de março de 2010.

b) Base de apresentação: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e nas normas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração utilize estimativas com base em premissas que afetam os valores de ativos e passivos, receitas e despesas e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Entre as estimativas temos as vidas úteis do ativo imobilizado, contingências, provisão de imposto de renda, créditos tributários e realização da reavaliação e passivos atuariais. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas;

d) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº. 449, de 4 de dezembro de 2008, posterior Lei 11.941/09, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76. Tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB". A aplicação das referidas Leis foi obrigatória para demonstrações contábeis anuais de exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações contábeis:

- Aplicações em títulos e valores mobiliários: os títulos para negociação e os títulos disponíveis para venda passaram a ser avaliados ao valor justo em contrapartida ao resultado do exercício e ao patrimônio líquido, respectivamente (Nota 3 a).

- Gastos ativados e registrados no ativo diferido relacionados a desenvolvimento de novos produtos foram reclassificados para os estoques, imobilizado e intangível ou baixados para o resultado do exercício, alterando o saldo do Patrimônio Líquido.

	Saldo Publicado Em 31/12/08	Ajustes da Lei 11.638/07	Saldo Ajustado Em 31/12/08
Estoques	136.663	3.560	140.223
Imobilizado	390.356	12.186	402.542
Intangível	86.877	(16.319)	70.558
Patrimônio Líquido	461.093	(573)	460.520

e) Em cumprimento a decisão do Tribunal de Contas da União - TCU, DOU de 06.11.2006, S. 1, p. 86, apresentamos na nota 25, conciliação dos valores das demonstrações contábeis elaboradas com base na Lei nº 6.404/76 e 11.638/07 em comparação com as demonstrações obtidas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, preparadas segundo os critérios da Lei nº 4.320/64;

3 - Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Instrumentos Financeiros Classificação e mensuração

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A Empresa não faz uso de derivativos com o objetivo de proteção, portando, não aplica a chamada contabilização de hedge ('hedge accounting').

b) Reconhecimento da receita

As receitas com vendas representam o valor justo do valor recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada líquida dos descontos incidentes sobre esta, sendo que os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são reconhecidas/contabilizadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

As receitas, custos e despesas são apropriados obedecendo ao regime de competência de exercícios, exceto quanto aos desembolsos relacionados ao Descomissionamento que são registrados quando ocorridos.

A Receita financeira é reconhecida em base "pro rata dia" com base no método da taxa de juros efetiva.

c) Disponibilidades

Compreendem os numerários em caixa, saldos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes são demonstradas ao custo e correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da empresa. A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise dos créditos, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado são contabilizadas quando consideradas necessárias pela Administração.

f) Outros ativos circulantes e não circulantes

Os tributos a recuperar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos basicamente por: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Impostos retidos da Lei 10.833/03, Imposto de renda a restituir e Imposto de renda e contribuição Social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Adiantamentos e outros créditos representam os depósitos judiciais para recursos em processos trabalhistas e depósito vinculado à garantia de carta de crédito relativo a empréstimo, apresentado ao valor de aplicação, incluindo os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio.

g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo histórico, acrescidos das atualizações monetárias até 1995, incluindo as reavaliações de seu ativo industrial para as unidades de Resende, Caetité e Buena, sendo depreciados pelo método linear, com base na sua vida útil-econômica estimada. A Lei 11.638/07 não admite reavaliações espontâneas do ativo imobilizado, portanto, a empresa optou por manter o saldo das respectivas reservas de reavaliação de 30 de outubro de 2007, até sua total realização. Os equipamentos utilizados nos sistemas de Reconversão, Peletização (Pó e Pastilha) e do Enriquecimento são depreciados de acordo com o cronograma de produção, considerando-se uma operação em três turnos.

Custos subseqüentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

A empresa revisa o valor contábil dos seus ativos de vida longa mantidos e utilizados em suas operações, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil perderá sua recuperabilidade. Em 2009 e 2008 não foi reconhecida nenhuma perda por "impairment" no resultado do período.

h) Intangível

No Intangível estão classificados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos e demais gastos com projetos de desenvolvimento de novos produtos ou processos.

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A amortização considera a utilização efetiva, com base em método que reflita o benefício econômico do ativo intangível ou na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas provadas e prováveis.

i) Gastos com estudos e pesquisas

Os gastos com estudos e pesquisas são considerados como despesas operacionais até que se tenha a comprovação efetiva de sua viabilidade econômica e tecnológica. Se os custos puderem ser medidos de forma confiável, os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis, até que fique em condições operacionais.

As contas do passivo circulante e do exigível a longo prazo são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando cabível, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço;

Estão registradas no realizável e exigível a longo prazo as parcelas dos direitos e obrigações para os quais não há perspectivas de realização ou desembolso no ano seguinte (360 dias);

j) Provisões para contingências

As provisões para contingências trabalhistas e cíveis são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos internos e externos da Empresa (Nota 17).

k) Imposto de renda e Contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição

social e das adições temporárias ao lucro tributável. Os Créditos Fiscais foram registrados observando-se as limitações legais, baseado em estudo técnico de viabilidade, com expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros, aprovado pela Administração da Empresa.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.09	31.12.08
Caixa e Bancos	78	77
Conta Única do Tesouro Nacional - recursos próprios	1.087	5.283
Limite de saque com vinculação de pagamento	2.183	11.751
Aplicações financeiras no país	61.648	17.173
Aplicações financeiras - FAPM	4.567	—
Total	69.563	34.284

O saldo de Caixa e Bancos compreende as disponibilidades da Administração Central e das unidades industriais descentralizadas;

A Conta Única centralizada pelo Tesouro Nacional é movimentada com recursos próprios da Empresa, a qual está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) desde 01/01/99.

A Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamentos refere-se exclusivamente aos recursos provenientes do Tesouro Nacional;

O saldo de aplicações financeiras refere-se aos recursos próprios, aplicados por intermédio de instituições integrantes do Banco do Brasil S.A., de acordo com o Decreto Lei 1.290, de 31/12/73 e Resolução BACEN n.º 2.108, de 12/09/94, no Fundo BB Extra-mercado FAE, Fundo de Investimento Renda Fixa.

Aplicações financeiras - FAPM refere-se aos recursos constituídos como pré-pagamento efetuados pelos empregados para cobertura da parcela de 30% das despesas médicas de grande risco do Plano Médico Assistencial da INB, em contra-partida ao registro de obrigação em conta do grupo Outros passivos operacionais.

5 - Contas a receber

	31.12.09	31.12.08
Faturas a receber de clientes	35.966	93.061
Secretaria do Tesouro Nacional	31.365	18.053
Convênio NUCLEP	—	1.500
Notas de débito	166	123
Provisão para devedores duvidosos	(423)	(423)
Total	67.074	112.314

O saldo de faturas a receber de clientes compreende basicamente os faturamentos dos contratos de Concentrado, Conversão, Enriquecimento, Fabricação e Gerenciamento firmados com a Eletronuclear para fornecimento de Elementos Combustíveis para as recargas de Angra 1 e 2.

O saldo de Secretaria do Tesouro Nacional refere-se a recursos incluídos no Orçamento fiscal da União - exercício 2010, destinados à liquidação de sentenças trabalhistas e cíveis, provisionados como contingências no passivo circulante (Nota 17) e provisão para pagamentos de tributos e encargos sociais sobre a folha de salários do mês em curso, com vencimento no início do mês seguinte.

6 - Estoques

	31.12.09	31.12.08
Urânio	17.082	28.463
Produtos acabados	7.328	5.308
Produtos em processo	25.940	13.011
Matéria prima, componentes e insumos	11.803	10.229
Material de uso e consumo em geral	5.317	9.938
Importações em andamento	7.119	70.972
Material em poder de terceiros	2.305	2.302
Total	76.894	140.223

Os saldos de estoques representam os custos de produção de urânio da Unidade de Caetité, os minerais pesados da Unidade de Buena, os custos de matérias-primas, mão de obra e demais custos de conversão e enriquecimento de urânio, produção de pó e pastilha e os gastos com importação e fabricação de componentes para a montagem de elementos combustíveis para as recargas de Angra 1 e 2.

Material em poder de terceiros compreende o saldo do urânio referente ao material recebido, por conta de acerto na conclusão do Encontro de Contas entre a CNEN e a INB, conforme Termo de Transferência de Urânio, assinado em 23/11/06, mantidos nas instalações do IPEN, aguardando as licenças necessárias para a sua movimentação com destino ao beneficiamento no exterior.

7 - Créditos de impostos

	31.12.09	31.12.08
Saldo credor de ICMS	553	3.911
Saldo credor de PASEP/COFINS/CSLL/IPI	4.458	6.117
Impostos retidos - Lei 10.833/03	2.109	12
IRPJ a restituir	8.734	7.530
Outros impostos a recuperar	1.150	1.143
Total	17.004	18.713

8 - Adiantamentos e outros créditos

	31.12.09	31.12.08
Adiantamentos a funcionários e Fornecedores	486	349
Depósitos judiciais	8.287	9.357
Depósitos e Vinculações Bancárias	20.178	—
Disp. Financeiras e Prêmios de seguros a apropriar	1.412	380
Depósitos em garantia	397	397
Total	30.760	10.483

Depósitos judiciais referem-se a recursos em processos trabalhistas, cíveis, previdenciários e tributários, incluindo questionamentos referentes à incidência de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) e Imposto de Renda sobre os pagamentos do Contrato de Desenvolvimento do Combustível Avançado.

Depósito e vinculações bancárias refere-se à Carta de Crédito Standby, emitida pelo Banco do Brasil em janeiro de 2008, a favor da Urenco Enrichment Company Limited, no valor de EUR 6.333 mil, para garantia do empréstimo de urânio utilizado na 5ª recarga de Angra 2, em 2006 (Nota 14), transferido do longo para o curto prazo.

9 - Créditos com Interligada

	31.12.09	31.12.08
NUCLEP		
- Financiamento	10.273	9.093
- Aluguéis	4.701	4.701
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.701)	(4.701)
Total	10.273	9.093

Valores referentes aos contratos de aluguel do terreno em que se situa a fábrica da NUCLEP, em Itaguaí e de financiamento, firmados em 18/03/1983 e 08/12/1992, respectivamente, em atraso há longa data, reconhecidos no balanço daquela empresa. De acordo com cláusulas contratuais, sobre os valores em atraso incidem juros de 12 % a. a., sendo que sobre o financiamento também incide a variação mensal da TR.

O terreno em questão foi adquirido em nome da Ex-Nuclebrás, com base em Decretos de desapropriações, tendo em vista que a NUCLEP ainda não havia sido constituída na época, razão pela qual foi celebrado o referido contrato. A reformulação do Programa Nuclear Brasileiro pelo Decreto Lei 2464/88 não transferiu a propriedade do terreno para a NUCLEP.

Em abril de 2004, de acordo com o Protocolo de Intenções assinado pelos presidentes da INB, NUCLEP e CNEN, o contrato de locação foi rescindido, prosseguindo os trabalhos para a regularização da situação documental e jurídica quanto à titularidade do terreno.

Com base na Informação COESP.P nº 014/06, de 23/08/06,

aprovada pelo Consultor Jurídico, em 25/08/06, foi constituída provisão sobre os valores a receber, ficando no aguardo de solução quanto à titularidade do terreno para se proceder a baixa definitiva.

10 - Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	31.12.09	31.12.08
Imposto de renda diferido - Ativo	79.529	80.930
Contribuição social diferida - Ativo	16.470	17.046
Totais dos créditos tributários	95.999	97.976

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, das bases negativas de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores das demonstrações contábeis, apurados até o exercício de 2002. As alíquotas desses créditos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Além desses valores diferidos, a Empresa apresenta em seus registros fiscais o montante de R\$29.084 mil a compensar com lucros tributários futuros, ainda não registrados contabilmente.

11 - Depósitos, investimentos temporários e outros créditos

	31.12.09	31.12.08
Depósitos e vinculações bancárias	—	18.361
ICMS sobre aquisição de imobilizado	—	1.340
Investimentos financeiros temporários	2.187	1.728
Outros créditos	214	210
Total	2.401	21.639

Investimentos financeiros temporários compreendem títulos originários de depósitos compulsórios convertidos em ações da Eletrobrás e Tractebel Energia S.A., participações em empresas de telecomunicação, cotas de participação em fundos de investimentos por incentivos fiscais (FINAM e FINOR) e do Fundo Nacional de Desestatização - FND, classificados como títulos disponíveis para venda, avaliados ao valor justo em contrapartida ao patrimônio líquido, na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

12 - Imobilizado

	Taxas de Deprec.	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo 31/12/2009
Terrenos		19.926	283	—	—	20.209
Imóveis	2,28%	99.356	140	—	29.815	129.311
	Deprec.	(22.941)	(3.096)	—	—	(26.037)

		Custo	Deprec.	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31/12/2009
Instalações	8,75%	9.083	(4.975)	268	—	—	6.138	15.489
	Deprec.	—	(807)	—	—	—	—	(5.782)
Benfeit. em Bens de 3ºs		636	(510)	171	—	—	—	807
	Deprec.	—	(42)	—	—	—	—	(552)
Máquinas e Equip. Industriais	8,09%	186.054	(46.652)	6.411	(348)	10.368	(433)	202.485
	Deprec.	—	(16.674)	—	—	—	—	(63.715)
Equip. Admin. e de Comunic.	9,99%	7.980	(6.555)	920	—	(28)	18	8.872
	Deprec.	—	(339)	—	—	—	—	(6.876)
Equip. de Informática	18,67%	5.693	(3.983)	588	—	7	(1)	6.288
	Deprec.	—	(423)	—	—	—	—	(4.407)
Veículos	20,00%	4.525	(3.084)	573	—	(489)	417	4.609
	Deprec.	—	(407)	—	—	—	—	(3.074)
Imobilizações em Curso		157.989	—	43.388	(655)	(44.563)	—	156.159
	Custo	—	—	—	—	—	—	—
Total de Custo		491.242	—	52.742	(1.003)	1.248	—	544.229
Total de Depreciação		—	(88.700)	—	(21.788)	44	1	(110.443)
Saldo Líquido		402.542	—	30.954	(959)	1.249	—	433.786

13 - Intangível

Projetos	Método de Amortiz.	Saldo em 31/12/2008	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31/12/2009
Caetité	Unidades Produzidas	12.432	—	—	—	12.432
	Amortiz.	(5.195)	(1.062)	—	—	(6.257)
Pastilhas	40 anos	10.346	—	—	—	10.346
	Amortiz.	(2.542)	(259)	—	—	(2.801)
Reconversão	40 anos	14.103	—	—	—	14.103
	Amortiz.	(2.938)	(353)	—	—	(3.291)
Enriquecimento	40 anos	35.260	—	—	—	35.260
	Amortiz.	—	(588)	—	—	(588)
Direitos de Uso Minerário	—	865	—	—	—	865
	Amortiz.	(59)	—	—	—	(59)
Licença de Uso de Tecnologia	Média 11 anos	12.298	—	—	—	12.298
	Amortiz.	(6.321)	(1.123)	—	—	(7.444)
Total dos Projetos em Operação		85.304	—	—	—	85.304
Amortização		(17.055)	(3.385)	—	—	(20.440)
Saldo Líquido		68.249	(3.385)	—	—	64.864
Projetos em Desenvolvimento		—	38	—	—	38
FCN - Reator da Marinha		—	38	—	—	38
Lagoa Real - 2ª fase		2.309	1	—	—	2.310
Total Geral		70.558	(3.346)	—	—	67.212

14 - Fornecedores

	31.12.09		31.12.08	
Fornecedores no país	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Fornecedores de materiais e serviços	2.192	—	3.040	—
Retenções contratuais	313	—	339	—
Total	2.505	—	3.379	—

Fornecedores no exterior	31.12.09	31.12.08
Urenco	24.303	13.702
Areva	—	220
Westinghouse	301	—
Outros	416	593
Total	25.020	14.515
Total Geral	27.525	17.894

Os principais fornecedores no exterior são URENCO (enriquecimento do urânio), CAMECO e NUKEN (conversão de U₃O₈ em UF₆) e AREVA e WESTINGHOUSE (componentes para o elemento combustível).

Fornecedores no exterior - URENCO contempla o empréstimo de urânio, valorado ao custo de produção de Caetité, acrescido do custo de conversão, referente ao Addendum n.º 1 ao contrato com a URENCO, utilizado na 5ª recarga de Angra 2, com vencimento em 2010. De acordo com o instrumento contratual o pagamento será efetuado em material. Incidem juros de 5% ao ano, vencíveis em maio de cada ano, apropriados ao resultado do exercício.

15 - Impostos, encargos sociais e trabalhistas

	31.12.09		31.12.08	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Provisão para férias	8.930	—	8.015	—
Impostos sobre vendas	3.513	80.009	79.488	—
Parcelamento excepcional	3.728	29.093	4.408	32.709
Outros	289	53	1.068	75
Total	16.460	109.155	92.979	32.784

Impostos sobre vendas compreendem impostos incidentes sobre os faturamentos para entrega futura e sobre as receitas registradas nos exercícios de 2001 a 2003, no montante de R\$80.009 mil, em 31/12/2009 (R\$76.740 mil em 2008), referentes às 11ª e 12ª recargas de Angra 1 e 1ª, 2ª e 3ª recargas de Angra 2.

Parcelamento Excepcional refere-se ao montante consolidado dos débitos tributários (Imp. Importação, COFINS, PASEP) existentes perante a PGFN e Receita Federal, que encontravam-se em cobrança administrativa e judicial, incluídos no benefício da MP 303/2006 (PAEX), com prazo de 120 e 130 meses, com pagamentos regulares das parcelas mensais. Em novembro de 2009, a INB efetuou a migração dos débitos existentes para o novo programa de parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, objetivando a liquidação de multa e juros mediante a utilização de créditos tributários decorrentes de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social (CSLL).

16 - Previdência Privada

	31.12.09		31.12.08	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Dívida Consolidada	9.908	123.697	9.562	120.688

Representa a Dívida Consolidada da INB para com o NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social, oriunda da reestruturação do Programa Nuclear brasileiro, empreendida pelo Governo Federal em agosto de 1988, ocasião em que a INB absorveu na sua contabilidade o débito existente, oriundo da NUCLEBRÁS, empresa a quem sucedeu na citada reorganização do setor.

Em 31 de maio de 2006, a INB e o NUCLEOS celebraram o Termo de Transação para Homologação em Juízo, homologado em outubro de 2006, consolidando as dívidas existentes e estabelecendo novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC. A INB vem efetuando regularmente os pagamentos mensais da dívida consolidada.

17 - Provisão para contingências

A INB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do curso normal de suas atividades.

A avaliação do risco de perda de cada processo foi efetuada com base na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, que levou em conta a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. As provisões para contingências foram constituídas para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

a) Passivos Contingentes - Prováveis

	31.12.09		31.12.08	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Ações trabalhistas	34.673	12.001	18.392	12.336
Ações cíveis	—	1.499	1.116	2.888
Subtotal	34.673	13.500	19.508	15.224
Depósitos judiciais (ações trabalhistas)	(2.133)	(590)	—	—
Total	32.540	12.910	19.508	15.224

A movimentação das provisões para contingências pode ser resumida como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2008	30.728	4.004	34.732
Adições e atualizações	20.697	—	20.697
Baixas	(4.751)	(2.505)	(7.256)
Saldo em 31/12/2009	46.674	1.499	48.173

• Ações Trabalhistas

Os processos trabalhistas ajuizados contra a INB têm como objeto, em sua maioria, pleitos de reajustes salariais e suas diferenças. O processo de maior relevância refere-se à ação por diferença salarial (Plano Collor), atualmente em fase de liquidação, com valor estimado de R\$32.000 mil (R\$15.000 mil em 2008). A liquidação dessas sentenças é garantida por recursos do Tesouro Nacional, incluídos no Orçamento da Secretaria de Orçamento Federal - SOF, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG.

• Ações Cíveis

As ações de natureza cível compreendem pedidos de indenizações por danos pessoais e pensões vitalícias.

b) Passivos Contingentes - Possíveis

As contingências classificadas com risco de "possível" são dispensadas de constituição de provisão, e os seus saldos estão representados conforme demonstrados abaixo:

	31.12.09	31.12.09
Ações trabalhistas	8.836	1.233
Ações cíveis	384	100
Total	9.220	1.333

18 - Obrigações com clientes

	31.12.09	31.12.08	
7ª Recarga de Angra 2	—	75.148	
Adiantamentos de clientes	16ª Recarga de Angra 1	2.945	1.222
17ª Recarga de Angra 1	12.645	—	
Faturamento antecipado	—	32.324	
Outros	298	82	
Total	15.888	108.776	

Adiantamentos de clientes compreendem valores recebidos da Eletrobrás Termonuclear - Eletronuclear por conta de eventos contratuais para execução das recargas. O reconhecimento das receitas é efetuado à medida que são concluídos os eventos físicos de cada contrato.

Faturamento antecipado refere-se ao registro dos adiantamen-

tos previstos nos contratos com a Eletronuclear, cobrados por simples faturamento, cujos fatos geradores para reconhecimento das receitas ainda não ocorreram, e que a partir de 01/01/2009 passaram a ser registrados somente nos controles extra-contábeis.

19 - Patrimônio líquido

	31.12.09	31.12.08
Capital Social	302.637	302.637
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	238.917	214.057
Reserva de Reavaliação	21.651	22.306
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.883	1.424
Prejuízos Acumulados	(65.939)	(79.331)
Total	499.149	461.093

a) O capital social, subscrito e integralizado está representado por 233.489.166 ações sem valor nominal, com a seguinte composição acionária:

Acionistas	Quantidades e classes de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	%
Comissão Nac. Energia Nuclear	140.092.496	93.392.676	233.485.172	99,9983
Outros - PJ e PF	1.130	2.864	3.994	0,0017
Total	140.093.626	93.395.540	233.489.166	100,0

b) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - constituído por recursos orçamentários recebidos do Tesouro Nacional destinados à implantação da Usina de Enriquecimento de Urânio, em parceria com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo. A Primeira Cascata foi inaugurada em maio de 2006 e a Segunda Cascata entrou em operação em agosto de 2009. Esses recursos encontram-se registrados em contrapartida no Imobilizado - Imobilizações em Curso (Nota 12) e no Intangível - Enriquecimento (Nota 13). Até 31/12/2007, esses recursos eram classificados como Reserva de Capital;

c) Reserva de reavaliação - constituída em setembro de 2007, com base em trabalho de reavaliação espontânea dos ativos operacionais da empresa, tendo registrado os efeitos fiscais futuros mediante a constituição da provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reavaliação;

d) Ajustes de Avaliação Patrimonial representa a diferença entre o valor de aquisição e o valor atualizado dos Investimentos financeiros temporários, classificados como títulos disponíveis para venda (Nota 11).

20 - Receita operacional

a) Receita bruta de venda de produtos e serviços - compreende a receita apropriada no exercício referente aos contratos de: I) fornecimento de concentrado de urânio, II) conversão, enriquecimento e gerenciamento e III) fabricação de elementos combustíveis, firmados com a Eletrobrás Termonuclear - Eletronuclear, relativos aos eventos da 17ª recarga de Angra 1 e as 7ª e 8ª recargas Angra 2, bem como a venda dos produtos da Unidade de Minerais Pesados - Buena.

b) Recursos orçamentários do Tesouro Nacional - compreendem os recursos repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional, incluídos no Orçamento fiscal da União, destinados ao pagamento dos gastos com pessoal (salários, encargos, benefícios e sentenças trabalhistas). Os gastos das áreas industriais são alocados aos estoques e aos custos dos produtos vendidos e os das demais áreas compõem as despesas administrativas.

21 - Despesas administrativas e custos não alocados à produção

Compreendem os gastos das áreas administrativas, lotadas na Presidência e na Diretoria de Finanças e Administração, conceitualmente não alocadas como custos diretos dos produtos e serviços, bem como, o montante dos gastos das áreas industriais, lotadas na Diretoria de Produção Nuclear, Diretoria de Recursos Minerais e Diretoria Técnica de Enriquecimento, não absorvidos pela produção.

	2009	2008
Despesas administrativas	57.284	52.576
Custos não alocados à produção	80.486	65.121
Total	137.770	117.697

22 - Resultado financeiro

	2009	2008
Receita financeira:		
Juros e ganhos em aplicações financeiras	5.878	8.245
Juros capitalizados	1.113	980
Variações cambiais	791	1.477
Variações monetárias	279	1.111
Outros	1.874	526
Total	9.935	12.339
Despesa financeira		
Juros sobre dívidas	(11.070)	(14.596)
Variações cambiais	(867)	(3.785)

Variações monetárias	(7.878)	(12.272)
Outros	(1.373)	(509)
Total	(21.188)	(31.162)
Resultado financeiro líquido	(11.253)	(18.823)

23 - Benefícios aos empregados e dirigentes

A Empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes:

a) Benefícios de curto prazo: plano de assistência médico-odontológico, bolsa educacional e auxílios creche, alimentação e transporte.

b) Benefícios de longo prazo: À exceção do plano de previdência privada, descrito na nota 24, a Empresa não mantém benefícios de demissão, nem quaisquer remunerações ou rendimentos não previstos nos contratos de trabalho ou acordos coletivos, nem remunerações em ações ou em títulos equivalentes à participação patrimonial ou quaisquer outros benefícios de longo prazo ou pós-emprego.

24- Plano de previdência privada

• O NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada que administra um programa de benefícios complementares aos do Regime Geral da Previdência Social para os empregados e dirigentes de suas patrocinadoras, com um contrato de responsabilidade solidária firmado entre essas empresas. A INB é Patrocinador-Fundadora do NUCLEOS, desde 1979, tendo como demais patrocinadoras a Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR, Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP e o próprio Instituto.

• Em 31/12/2009 o número de participantes do NUCLEOS era o seguinte:

Participantes	SISTEMA NUCLEOS		INB	
	2009	2008	2009	2008
Ativos	2.960	2.707	912	830
Assistidos	960	1.062	597	562

• O programa é mantido através de um Plano de Benefícios Definidos - BD, que visa garantir aos participantes uma renda vitalícia pós-emprego em níveis semelhantes à da atividade quando somada à da previdência social. Assegura, ainda, a complementação das aposentadorias por invalidez, especiais e o pagamento de pensão aos dependentes.

• Prevalece o regime atuarial de capitalização, com avaliações periódicas realizadas pelo NUCLEOS em conformidade com a legislação da previdência privada, reportadas ao órgão de fiscalização e controle do Ministério da Previdência e Assistência Social.

• A INB optou por observar os procedimentos recomendados pela Deliberação CVM nº 371/2000, procedendo a avaliação atuarial independente dos passivos decorrentes desses benefícios pós-emprego. Os critérios e hipóteses adotadas nessa avaliação independente, realizada pela empresa ASSISTANTS LTDA - Registro CIBA nº 68, seguem os padrões recomendados pela CVM e pelo IBRACON e podem diferir daquelas adotadas pela administração do plano, as quais seguem legislações específicas, impedindo, assim, as comparações simples de resultados. No exercício de 2009 as hipóteses atuariais na adoção da Deliberação CVM nº 371/2000 foram atualizadas e suas comparações com aquelas adotadas pelo NUCLEOS são demonstradas no quadro a seguir:

Comparações de Hipóteses	Avaliações	
	NUCLEOS	CVM
Tábua de Mortalidade Geral	AT - 2000 (10%)	AT - 2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT - 49	AT - 83
Tábua de Invalidez	Álvaro Vindas	Light M
Taxa de juros atuariais	6% a.a.	6% a.a.
Taxa de rotatividade	De 0% a 5%	Nula
Taxa de crescimento salarial	2,01%	2,00%
Fator de capacidade	0,981	0,98

• Com base nessa avaliação independente, em 31/12/2009, o valor presente das obrigações da INB para com o programa previdenciário era de R\$ 334.196 (R\$ 291.260 mil em 2008), dos quais R\$ 219.234 mil (R\$ 246.206 em 2008) já cobertos por ativos acumulados e investidos no mercado financeiro através do NUCLEOS, gerando uma insuficiência, de R\$ 114.962 mil (R\$ 45.054 em 2008). Cabe ressaltar, que o contrato de confissão de dívida da INB para com o NUCLEOS, no valor de R\$133.605 mil, em 31/12/2009 é acima do indicado, tecnicamente, pela Deliberação CVM nº 371.

• A seguir, apresentamos o detalhamento dos compromissos referentes ao programa previdenciário da empresa, avaliado na forma das alíneas aplicáveis do item 81, da Deliberação CVM nº 371/2000, na data-base de 31/12/2009:

ESTADO DE EQUILÍBRIO DO PLANO	31.12.09	31.12.08
I - Obrigações consolidadas		
(a) No início do exercício	291.260	259.374
(b) Custo de serviço	5.816	7.829
(c) Custo dos juros	30.165	28.757
(d) Benefícios pagos	(12.498)	(10.811)
(e) (Ganhos) e Perdas	19.453	6.111
(f) No fim do Exercício	334.196	291.260
II - Ativos Garantidores		
(a) No início do exercício	246.206	264.570
(b) Retorno esperado dos ativos	25.215	29.674
(c) Contribuições e aportes	7.395	6.011
(d) Benefícios pagos	(12.498)	(10.811)
(e) (Ganhos) e Perdas	(47.085)	(43.238)
(f) No fim do Exercício	219.233	246.206
III - Estado de cobertura no fim do Exercício	(114.963)	(45.054)
(GANHOS) E PERDAS ACUMULADOS		
(a) No início do exercício	(32.885)	(86.524)
(b) Nas obrigações do ano	19.453	6.111
(c) Nos ativos garantidores	47.085	43.238
(d) Amortizações	(274)	4.291
(e) No fim do Exercício	(33.379)	(32.884)
(f) Limite de diferimento	33.420	29.126
(g) Prazo de diferimento	15,3	13,7
(h) Reconhecimento exercício seguinte	—	(274)

25 - Conciliação dos saldos pela contabilidade societária e pelo SIAFI

Em atendimento à Decisão do Tribunal de Contas da União - TCU, publicada no Diário Oficial da União de 06.11.2006, S. 1, p. 86, apresentamos a conciliação dos saldos levantados pelo sistema contábil societário e o sistema SIAFI, em 31.12.2009, com as respectivas descrições das diferenças:

Ativo	Saldo Societário	Saldo SIAFI	Diferença	obs.
Caixa e equivalentes de Caixa	69.563	69.417	146	a
Contas a receber	67.074	63.295	3.779	b/i
Estoque	76.894	74.335	2.559	b/c
Créditos de impostos	17.003	12.555	4.448	c/e
Adiantamentos e Outros créditos	30.760	10.540	20.220	h
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	95.999	97.976	(1.977)	d
Depósitos, Invest. temp. e outros créditos l. prazo	2.401	22.579	(20.178)	h
Imobilizado	433.786	432.477	1.309	c

Intangível	67.212	67.105	107	f
Passivo				
Fornecedores bens, mat. e serv. - País e Exterior	(27.525)	(1.808)	(25.717)	b/j
Impostos, enc. sociais e trab. curto prazo	(16.460)	(92.483)	76.023	e/j
Provisão para contingências de curto prazo	(34.673)	(38.079)	3.406	j
Outros passivos operacionais de curto prazo	(8.175)	(5.037)	(3.138)	g
Fornecedores longo Prazo	0,00	(23.554)	23.554	j
Impostos, enc. sociais e trabalh. longo prazo	(109.155)	(28.457)	(80.698)	e/j
Provisão para contingências de longo prazo	(13.500)	(10.094)	(3.406)	j
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	(238.917)	(235.117)	(3.800)	i

a) diferença decorrente de Imposto de renda incidente nas aplicação financeira;
b) diferença de saldo apurada por conciliação, efetuada após a data de fechamento do SIAFI;
c) diferença decorrente da apuração dos custos de produção, efetuada após a data de fechamento do SIAFI;
d) diferença de saldo apurado na compensação decorrente do lucro do exercício de 2009;
e) diferença de saldo decorrente de movimentação efetuado após a data de fechamento do SIAFI;
f) diferença decorrente de conciliação após a data de fechamento do SIAFI;
g) provisões constituídas apenas na contabilidade societária para efeito de apuração dos custos de produção;
h) diferença decorrente de transferência do saldo da carta de crédito junto ao Banco do Brasil do longo prazo para o curto prazo;
i) diferença decorrente da transferência de recursos a receber da União para Adiantamento para futuro aumento de Capital;
j) diferença decorrente da transferência entre longo prazo e curto prazo.

26 - Seguros

Para proteção do seu patrimônio, a INB transfere através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da Empresa, sendo as coberturas compatíveis com seu porte e suas operações.

As informações principais sobre as coberturas de seguros vi-

gentes em 31 de dezembro de 2009 estão demonstradas como segue:

Ramos	R\$ mil
Responsabilidade civil de administradores e diretores	10.000
Riscos nomeados e operacionais com cobertura de incêndio	514.289
Veículos	97
Seguro vida em grupo e acidentes pessoais	510
Transporte nacional - avarias nos estoques	500
Transporte internacional - avarias nos estoques (US\$ 200.000 mil)	340.000

27 - Remuneração dos administradores e empregados

A maior e a menor remuneração paga a empregados, tomando-se por base o mês de dezembro de 2009, foi de R\$ 12.532,80 (doze mil, quinhentos e trinta e dois reais e oitenta centavos) e R\$1.040,00 (um mil e quarenta reais) respectivamente (R\$ 12.532,80 e R\$ 1.004,00 em 2008), de acordo com a política salarial praticada pela INB. O maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o mês de dezembro de 2009, segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-lei nº 2.355/87 e Lei nº 8.852/94, correspondeu a R\$ 21.995,06 (vinte e um mil, novecentos e noventa e cinco reais e seis centavos, sendo que, desse valor, R\$ 9.462,26 (nove mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e vinte e seis centavos) correspondem às parcelas excludentes do limite legal.

Alfredo Tranjan Filho
PRESIDENTE

Samuel Fayad Filho
DIRETOR DE PRODUÇÃO
DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR

Athayde Pereira Martins
DIRETOR DE FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Otto Bittencourt Netto
DIRETOR DE RECURSOS MINERAIS

Mário Ferreira Botelho
DIRETOR TÉCNICO DO ENRIQUECIMENTO

Paulo César da Rocha Dantas
CONTADOR CRC - RJ 45.639/O-7

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Acionistas e Administradores da
Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e de valores adicionados, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo nº 1, representam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis são preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB. Para fins de apresentação, os custos não alocados à produção são classificados na rubrica de despesas administrativas. Os recursos orçamentários recebidos do Tesouro Nacional são destinados a investimentos e aos gastos com pessoal, incluindo sentenças trabalhistas, registrados, respectivamente, no patrimônio líquido e em receita operacional. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas do passivo e/ou ativo que seriam requeridos na eventualidade da interrupção do repasse desses recursos.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2010.

 **Horwath Tufani, Reis & Soares**
Auditores Independentes

CRC 2SP015165/O - 8 - RJ

Jairo da Rocha Soares

CONTADOR

CRC 1SP 120458/O-6- S - RJ

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB, nos termos da legislação em vigor e de dispositivos estatutários, examinou o Relatório Anual da Administração - Exercício de 2009, bem como as Demonstrações Contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos do Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer da empresa de auditoria externa Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes

referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009. Baseado na análise procedida, o Conselho Fiscal é de parecer que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação patrimonial e financeira da INB pelo que recomenda à Assembléia Geral de Acionistas sua plena aprovação.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010

Ruy Flaks Schneider
PRESIDENTE DO CONSELHO

Norma Sueli Batista Gomes
CONSELHEIRO

Gustavo Amorim Antunes
CONSELHEIRO

Nilson Dias Vieira Junior
CONSELHEIRO

Rafael Rodrigues Rocha
CONSELHEIRO

Balance Sheet

Assets

In Thousands of Reais

ASSETS	Note	12.31.09	12.31.08
CURRENT ASSETS			
Cash and cash equivalents	4	69.563	34.284
Accounts receivable	5	67.074	112.314
Inventories	6	76.894	140.223
Tax credits	7	17.004	18.713
Advances and other credits	8	30.760	10.483
TOTAL CURRENT ASSETS		261.295	316.017
NONCURRENT ASSETS			
Noncurrent Receivables			
Credits with colligated	9	10.273	9.093
Deferred income tax and social contribution	10	95.999	97.976
Deposits, temp. invest. and other credits	11	2.401	21.639
Total Noncurrent Receivables		108.673	128.708
Fixed Assets	12	433.786	402.542
Intangible Assets	13	67.212	70.558
TOTAL NONCURRENT ASSETS		609.671	601.808
TOTAL ASSETS		870.966	917.825

Balance Sheet

Liabilities

In Thousands of Reais

LIABILITIES	Note	12.31.09	12.31.08
CURRENT LIABILITIES			
Suppliers	14	27.525	17.894
Taxes, social and labor charges	15	16.460	92.979
Private pension	16	9.908	9.562
Allowance for contingencies	17	34.673	19.508
Obligations with clients	18	15.888	108.776
Other operating liabilities		8.175	3.163
TOTAL CURRENT LIABILITIES		112.629	251.882
NONCURRENT LIABILITIES			
Suppliers	14	—	23.554
Taxes, social and labor charges	15	109.155	32.784
Private pension	16	123.697	120.688
Allowance for contingencies	17	13.500	15.224
Deferred social contribution		1.684	1.684
Income tax and social contrib. deferred from Revaluation		11.152	11.489
TOTAL NONCURRENT ASSETS		259.188	205.423
STOCKHOLDERS' EQUITY			
Capital Stock	19 a	302.637	302.637
Advance for Future Capital Increase	19 b	238.917	214.057
Revaluation Reserve	19 c	21.651	22.306
Equity Evaluation Adjustments	19 d	1.883	1.424
Retained losses		(65.939)	(79.904)
TOTAL STOCKHOLDERS' EQUITY		499.149	460.520
TOTAL LIABILITIES		870.966	917.825

Income Statement

In Thousands of Reais

	Note	12.31.09	12.31.08
OPERATING REVENUE			
Gross profit from sale of products and services	20 a	351.010	352.998
Budgetary resources of the National Treasury	20 b	92.979	81.069
Deductions and Taxes on sales		(90.373)	(90.022)
Net Operating Revenue		353.616	344.045
COST OF PRODUCTS AND SERVICES SOLD			
		(184.900)	(183.885)
GROSS PROFIT		168.716	160.160
OPERATING EXPENSES			
Administrative Expenses	21	(137.770)	(117.697)
Financial Revenues and Expenses	22	(11.253)	(18.823)
Other Revenues and Expenses		(152)	(488)
		(149.175)	(137.008)
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		19.541	23.152
Income Tax and Social Contribution		(4.590)	(5.573)
NET INCOME		14.951	17.579
PROFIT PER SHARE OF CAPITAL STOCK		R\$ 0,06	R\$ 0,08

Statement Of Stockholders' Equity

In Thousands of Reais

	Note	Capital Stock	Capital Reserves	Revaluation Reserves	Equity Evaluation Adjustments	Advance for Future Capital Increase	Retained Earnings (or Losses)	Total
BALANCE ON DECEMBER 31ST 2007		302.637	178.056	22.165	—	—	(95.054)	407.804
Adjustments from prior periods:								
Adjustment regarding the Intangible							(573)	(573)
Deferred social contribution - Liabilities							992	992
IRPJ and CSLL compensated in the fiscal ascertainment							(2.399)	(2.399)
IRPJ and CSLL Part on Revaluation							(74)	(74)
Difference between TR x INPC							(234)	(234)
Transf. for account of Adv. Future Capital Increase - (Act 11.638/07)			(178.056)			214.057		36.001
Market Value of Financial Assets					1.424			1,424
Revaluation reserves				141			(141)	—
Net Profit (or Loss) of the Year							17.579	17.579
BALANCE ON DECEMBER 31ST 2008		302.637	—	22.306	1.424	214.057	(79.904)	460.520
Adjustments from prior periods:								
IRPJ and CSLL compensated in the fiscal ascertainment							(1.978)	(1.978)
IRPJ and CSLL Part on Revaluation							337	337
Transf. for account of Adv. Future Capital Increase - (Act 11.638/07)	19 b					24.860		24.860
Market Value of Financial Assets	19 d				459			459
Revaluation reserves	19 c			(655)			655	—
Net Profit (or Loss) of the Year							14.951	14.951
BALANCE ON DECEMBER 31ST 2009		302.637	—	21.651	1.883	238.917	(65.939)	499.149

Statement Of Cash Flows

Fiscal Years ended on December 31st 2009 and 2008

In Thousands of Reais

	12.31.09	12.31.08
Cash Flow of the Operating Activities:		
Net Profit (or Loss) of the Year	14.951	17.579
Adjustments to reconcile the income to the cash and cash equivalents generated by the operating activities:		
Long Term Assets Monetary Changes	(3.002)	(3.057)
Long Term Liabilities Monetary Changes	13.167	23.432
Depreciations and Amortizations	25.171	25.070
Budgetary Resources for Personnel Expenses	(92.979)	(81.069)
	(57.643)	(35.624)
(Increases) Decreases of the Assets		
Accounts Receivable (Short Term)	45.240	(15.976)
Inventories (Short Term)	63.329	(30.972)
Tax Credits (Short Term)	1.709	(1.046)
Advances and other credits (Short Term)	(20.277)	(275)
Credits with colligated (Long Term)	(1.180)	—
Deposits, temp. invest. and other credits (Long Term)	18.779	(14.977)
	107.600	(63.246)
Increases (Decreases) of the Liabilities		
Suppliers (Short and Long Term)	(13.923)	8.397
Taxes, Social and Labor Charges (Short and Long Term)	(148)	2.876
Private Pension (Short and Long Term)	3.355	(9.332)
Allowance for Contingencies (Short and Long Term)	13.441	2.000
Obligations with Clients (Short Term)	(92.888)	(24.658)
Social Contrib. and Income Tax deferred from Revaluation	(337)	—
Other operating liabilities (Short Term)	5.013	(1.452)
	(85.487)	(22.169)
Net Cash Provided by Operating Activities	(20.579)	(103.460)
Cash Flow of the Investing Activities		
Aquisition of fixed assets	(52.740)	(43.074)
Aquisition of intangible assets	(9.241)	(9.476)
	(61.981)	(52.550)
Cash Flow of the Financing Activities		
Budgetary resources for Personnel Expenses	92.979	81.069
Budgetary resources for Investment in Enrichment Project	24.860	36.001
	117.839	117.070
Net Increase (Decrease) of Cash and Cash Equivalents =	35.279	(38.940)
Cash and cash equivalents :		
Initial Balance (2008 / 2007)	34.284	73.224
Final Balance (2009 / 2008)	69.563	34.284
Change in Balance of Cash and Cash Equivalents =	35.279	(38.940)

Value Added Statement

Fiscal Years ended on December 31st 2009 and 2008

In Thousands of Reais

	12.31.09	12.31.08		
REVENUES	351.189	353.182		
Sales of Products and Services	351.010	352.998		
Nonoperating revenues	179	184		
MATERIALS, SERVICES AND INPUT ACQUIRED FROM THIRD PARTIES	(189.626)	(181.988)		
Raw materials and inputs consumed	(33.881)	(30.078)		
Cost of Products and Services Sold	(101.894)	(133.763)		
Materials, energy, services from third parties and others	(53.851)	(18.148)		
GROSS VALUE ADDED	161.563	171.194		
RETENTIONS				
Depreciation, amortization and exhaustion	(25.171)	(25.070)		
NET VALUE ADDED PRODUCED BY THE COMPANY	136.392	146.124		
VALUE ADDED RECEIVED IN TRANSFER	102.914	93.410		
Budgetary Resources for Personnel Expenses	92.979	81.069		
Financial Revenues	9.935	12.341		
TOTAL VALUE ADDED TO DISTRIBUTE	239.306	239.534		
VALUED ADDED DISTRIBUTION	12.31.09	%	12.31.08	%
COLLABORATORS (EMPLOYEES)	94.607	39,53	82.914	34,61
Salaries and charges	92.732	38,75	81.327	33,95
Board Fees	1.875	0,78	1.587	0,66
GOVERNMENT (TAXES)	103.422	43,22	103.189	43,08
Federal	50.026	20,90	43.344	18,09
State	50.849	21,25	57.609	24,05
Municipal	2.547	1,06	2.236	0,93
FINANCIAL AGENTS	26.326	11,00	35.852	14,97
Interests	21.188	8,85	31.073	12,97
Rentals	5.138	2,15	4.779	2,00
INCOME DESTINATION				
Retained earnings (or losses) of the Year	14.951	6,25	17.579	7,34
	239.306	100,00	239.534	100,00

Informative Notes of the Management to the Financial Statements on December 31st, 2009 and 2008

1 - Operational Context

INB - Indústrias Nucleares do Brasil S.A. is a semi-public, privately-held company, related to the Ministério da Ciência e Tecnologia MCT (Ministry of Sciences and Technology - MST), under share control of Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN (Brazilian National Nuclear Energy Commission), acting in the nuclear sector as an executor of the monopolized activity granted to União Federal (Brazilian Federal Government), referred as nuclear fuel cycle, comprising industrial production steps related to the uranium exploitation, since mining and processing up to the final fuel elements production for recharges of the Angra 1 and Angra 2 nuclear plants.

The Company has 1.034 employees, distributed among the headquarters in the city of Rio de Janeiro - RJ, regional offices in the cities of Brasília, São Paulo and Fortaleza and industrial units in the following locations:

- In Caetité, Bahia, Unidade de Concentração de Urânio - URA (Unit of Uranium Concentration) is in service, for the extraction and processing of natural uranium ore destined to the production of concentrated uranium (U3O8);

- In Resende, in the south of the State of Rio de Janeiro, the Fábrica de Combustível Nuclear - FCN (Nuclear Fuel Factory) is in service, comprising the following facilities: Unit I - Fuel components manufacturing and assembly and, Unit II - Uranium Enrichment Plant (First and second Cascades), UF6 Reconversion and Manufacturing of Billets;

- In Buena, in the north of the State of Rio de Janeiro, Unidade de Minerais Pesados - UMP (Heavy Minerals Unit) is in service, activity not associated to the nuclear fuel cycle, where the following minerals are extracted: Zirconite, Rutile, Ilmenite and Monazite;

- In Caldas, in the south of the State of Minas Gerais, is located the first Brazilian uranium mine and the ore processing unit facilities, with its industrial activities interrupted due to lack of temporary economic feasibility. Currently, the development of Decommissioning and Environmental Recovery project of degraded areas are in progress. There is not an analysis on the recovery of these assets.

The company's key client is Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletrobrás, a state-owned company, subject to the Minister of Mines and Energy of Brazil, operator of nuclear plants Angra 1 e Angra 2.

2 - Disclosure of financial statements

a) Current financial statements were approved by the Management Council of INB in March 26th, 2010.

b) Disclosure base: Financial statements were elaborated according to the accounting practices adopted in Brazil, based on the provisions contained in the Business Corporations Act - Act no. 6.404/76 altered by Acts nos. 11.638/07 and 11.941/09, and in the standards and pronouncements issued by Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (Accounting Pronouncements Committee) and by Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Securities Exchange Commission).

c) Estimation use: Preparation of financial statements according to the accounting practices requires Management to use estimations based on premises which affect the values of assets and liabilities, revenue and expenses and disclosures presented in the financial statements. Among estimations there is the useful life of fixed asset, contingences, income tax provision, tax credits and performance of the reassessment and actuarial liabilities. Effective results can be different than these estimations;

d) In December 28, 2007, Act no. 11.638 was enacted, altered by Provisional Decree - PD n. 449, of December 4, 2008, after Act no. 11.941/09, which changed and introduced new provisions to the Business Corporations Act - Act no. 6.404/76. As a main goal, they updated the Brazilian Corporate Legislation to enable process of convergence of accounting practices adopted in Brazil with those contained in the international accounting standards issued by the "International Accounting Standard Board - IASB". Application of the above-mentioned Acts was mandatory for annual financial statements from exercises beginning after January 1st, 2008.

Changes in the Stock Corporation Act brought the following main impacts in the financial statements:

- Applications in securities: securities for negotiation and securities for sale are now evaluated at fair value against the result of the exercise and net equity, respectively (Note 3 a).
- Expenses activated and recorded in the differed assets related to the development of new products were re-rated for inventory, fixed and intangible asset or decreased to the exercise result, altering the Net Equity balance.

	Balance Published in 12/31/08	Adjustments of Act 11.638/07	Balance Adjusted in 12/31/08
Inventory	136.663	3.560	140.223
Fixed Asset	390.356	12.186	402.542
Intangible Asset	86.877	(16.319)	70.558
Net Equity	461.093	(573)	460.520

e) Pursuant to the decision of the Tribunal de Contas da União - TCU (Federal Accounts Auditing Court), DOU of 06.11.2006, S. 1, p. 86, we presented in the note 25, conciliation of values of the financial statements elaborated based on the Act no. 6.404/76 and 11.638/07 in comparison to the statements obtained in the Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI (Integrated System of Financial Management of the Federal Government), prepared according to the criteria of Act no. 4.320/64;

3 - Summary of the main accounting practices

Main accounting practices adopted in the elaboration of these financial statements are described in the following

a) Financial Instruments Rating and measure counting

Company rates their financial assets under the following categories: measured at fair value through result, loans and receivables, kept until the due date and available for sale. Rating depends on the purpose for which the financial assets were obtained. Management determines the rating of its financial assets in the initial acknowledgement.

Company does not use derivatives aiming at protection; hence the so called hedge accounting does not apply.

b) Acknowledgement of revenue

Revenues with sales represent fair value of received value or to be received by the sales of products and services in the usual course of the Company's activities and it is raised according to the accounting regime of competence. Revenue is presented net of discounts incident over it, being taxes over sales not acknowledged when sales are not recognized/accounted, and discounts over sales when known.

Revenues, costs and expenses are proper complying with the exercise competence regime, except to the disbursements related to the Decommissioning which are recorded when they occur.

Financial revenue is recognized in a "daily pro rata" basis bases on the effective interest rate method.

c) Availabilities

Comprise available cash, balances in banks and short term financial applications, demonstratives to cost, added in the compensations contracted and proportionally acknowledged up to the date of the financial statements.

d) Receivables

Receivables from clients are demonstrated at cost and correspond to the values to be received by the sale of products and services in the normal course of the company's activities. Provision for losses with doubtful credit liquidation is substantiated in credit analysis, which takes in consideration the history and risks involved on each operation, and is constituted in an amount considered sufficient to cover likable losses in the credit performance.

e) Inventory

Inventory is shown by the lower net value of performance and average production cost or average acquisition price. Provisions for loss of low turnover or obsolete inventory or those constituted to adjust market value are accounted when considered necessary by the Management.

f) Other current assets and non-current assets

Taxes recoverable are shown by its respective recovery values and are basically composed by: Social Contribution over Net Profit, Retained Taxes of Act no. 10.833/03, Income Tax to be refunded and Income Tax and differed Social contribution, calculated over tax deficits and negative basis of social contribution.

Payments in advance and other credits represent legal deposits for resources in labor processes and deposit subject to the guarantee of letter of credit related to loan, presented to the application value, including income, variations in the exchange rate.

g) Fixed Assets

Fixed asset is registered to the historical cost, added in the monetary updates up to 1995, including the reassessment of its industrial asset to the units of Resende, Caetité and Buena, being debited by linear method, based on its estimated economic useful life. Act no. 11.638/07 does not admit spontaneous reassessments of fixed asset; however, company chose to maintain balance of the respective reservations of the reassessment of October 30, 2007, up to its total accomplishment. Equipment being used in the Reconversion, Pelletizing (Fine and Billet) and Enrichment systems are debited according to the production timetable, considering a three shift operation.

Costs subsequent to the initial acknowledgement are incorporated to the residual value or recognized as a specific item, as ap-

propriated, only if the economic benefits associated to these items are likable and values measured in the trustable way. Repairs and maintenance are directly recognized in the result, when incurred.

Company revises the accounting value of its long life assets maintained and used on its operations, whenever events or changes in circumstances indicate its accounting value will lose its recoverability. It was not recognized any loss by "impairment" in 2008 and 2009 in the period's result.

h) Intangible Assets

In intangible assets are rated rights which have intangible assets as an object and further expenses with project of development of new products or processes.

Intangible assets are evaluated at acquisition cost, debited in the accrued amortization and losses by reduction of the recoverable value, when applicable. Amortization considers the effective use, based on method which reflects the economic benefit of the intangible asset or in the relation obtained between the effective production and the lump sum of the proved and probable reserves.

i) Expenses with studies and researches

Expenses with studies and researches are considered as operational expenses until there is effective prove of its economic and technological feasibility. If the costs can be measured in a trustable way, expenses incurred in the development of projects (related to the project phase and testing of new or improved products) are acknowledged as intangible assets, until they are operational.

Current liabilities and long term payables accounts are shown by known or countable added values, when plausible, of charges and monetary variations incurred up to the balance date;

Installments of rights and obligations for which there are no perspectives of accomplishment or disbursement in the next year (360 days) are recorded in the realizable and long term payables;

j) Provisions for contingencies

Provisions for labor and civil contingencies are constituted based on expectation of probable loss in the respective actions in service, manifested by the Company's internal and external legal consultants (Note 17).

k) Income tax and Social contribution

Differed Income Tax and Social Contribution arise from fiscal losses, negative base of social contribution and temporary additions to the tax profit. Tax Credits were registered observing legal limitations, based in a technical feasibility study, with substantiated expectation of future tax profits generation, approved by the

Company's Management.

4 - Cash and cash equivalents

	12.31.09	12.31.08
Cash and Banks	78	77
Single Account of National Treasury - own resources	1.087	5.283
Withdrawal limit with payment binding	2.183	11.751
Financial applications in the country	61.648	17.173
Financial applications - FAPM	4.567	—
Total	69.563	34.284

Cash and Banks balance comprises availabilities of Central Management and decentralized industrial units;

Single Account centralized by the National Treasury is operated with the Company's own resources, to which is assigned as a SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Integrated System of Financial Management of the Federal Government) user since 01/01/99.

Withdrawal Limit Account with Payments Binding is exclusively referred to resources arising from the National Treasury;

Financial applications balance refers to own resources, applied by institutions integrating the Banco do Brasil S.A., according to Decree 1.290, of 31/12/73 and Resolution BACEN n. 2.108, of 12/09/94, in the Fundo BB Extramercado FAE (Extra-market Fund), Fundo de Investimento Renda Fixa (Fixed Revenue Investment Fund).

Financial Applications - FAPM refers to resources constituted as pre-payments effected by employers for covering of the 30% part of high risk medical expenses of the INB's Health Care Plan, in consideration to the record of obligation in account of other operational liabilities group.

5 - Receivables

	12.31.09	12.31.08
Receivables invoices from clients	35.966	93.061
National Treasury Department	31.365	18.053
NUCLEP Covenant	—	1.500
Debit notes	166	123
Provision for doubtful debtors	(423)	(423)
Total	67.074	112.314

Receivables invoices from clients balance basically comprises invoicing of Concentrated, Conversion, Enrichment, Manufactu-

ring and Management contracts signed with Eletronuclear for supplying of Fuel Elements for Angra 1 and 2 recharges.

National Treasury Department balance refers to resources included in the Federal Fiscal Budget - exercise 2010, destined to the liquidation of labor and civil judicial decisions, provisioned as contingencies in the current liabilities (Note 17) and provision for tax payments and social charges over payroll in the current month, with due date in the beginning of the next month.

6 - Inventory

	12.31.09	12.31.08
Uranium	17.082	28.463
Finished products	7.328	5.308
Products in service	25.940	13.011
Raw material, components and inputs	11.803	10.229
Material of general use and consumption	5.317	9.938
Importations in service	7.119	70.972
Material with third parties	2.305	2.302
Total	76.894	140.223

Inventory balances represent uranium production costs of the Caetité Unit, heavy mineral in the Buena Unit, raw materials costs, workforce and further uranium conversion and enrichment costs, fine and billet production, and expenses with importation and manufacturing of components for assembly of fuel elements for recharges of Angra 1 and 2.

Material with third parties comprises uranium balance referred to the material received, due to settlement in the conclusion of Offsetting of Accounts between CNEN and INB, according to the Uranium Transfer Term, signed in 11/23/06, kept in the IPEN facilities, awaiting the required licenses for its operation to the processing in overseas.

7 - Tax credits

	12.31.09	12.31.08
ICMS credit balance	553	3.911
PASEP/COFINS/CSLL/IPI credit balance	4.458	6.117
Retained taxes - Act no. 10.833/03	2.109	12
IRPJ to be restituted	8.734	7.530
Other taxes to recover	1.150	1.143
Total	17.004	18.713

8 - Payments in advance and other credits

	12.31.09	12.31.08
Payments in advance to employers and Suppliers	486	349
Legal deposits	8.287	9.357
Bank and Binding deposits	20.178	—
Financial Exp. and Unearned Insurance interests	1.412	380
Deposits in guarantee	397	397
Total	30.760	10.483

Legal deposits refer to appeals in labor, civil, social security and tax suits, including inquiries regarding the incidence of Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE (Intervention Contribution in the Economic Domain) and Income Tax over payments of the Development Contract of the Advanced Fuel.

Bank deposit and bindings refer to the Standby Credit Letter, issued by the Banco do Brasil in January 2008, in favor of Urenco Enrichment Company Limited, in the value of EUR 6.333 thousands, to guarantee the uranium loan used in the 5th recharge of Angra 2, in 2006 (Note 14), transferred from long to short term.

9 - Credits with Associated Company

	12.31.09	31.12.08
NUCLEP		
- Financing	10.273	9.093
- Rents	4.701	4.701
- Provision for doubtful liquidation credits	(4.701)	(4.701)
Total	10.273	9.093

Values regarding rent contracts for the land which the NUCLEP factory is located, in Itaguaí and of financing, signed in 03/18/1983 and 12/08/1992, respectively, delayed for a long time, recognized in the balance of that company. According to the contractual clauses, the delayed values are subject to 12 % interest a. a., also being over financing the TR monthly variation.

The said land was acquired in the name of the former Nuclebrás, based on Expropriation Decrees, considering the NUCLEP haven't been constituted at the time, reason why the referred contract was signed. Reformulation of the Brazilian Nuclear Program by Decree 2464/88 did not transfer the ownership of the land to NUCLEP.

On April 2004, according to the Protocol of Intentions signed by the directors of INB, NUCLEP and CNEN, the lease contract was terminated, continuing the works for regularization of the documental and legal situation as to the land's ownership.

Based on the Information COESP.P n. 014/06, of 08/23/06, approved by the Legal Consultant, in 08/25/06, it was constituted a provision about receivable values, being awaited the solution about the land's ownership to proceed the definitive write off.

10 - Differed Income Tax and Social Contribution

	12.31.09	12.31.08
Differed income tax - Asset	79.529	80.930
Differed social contribution - Asset	16.470	17.046
Total of tax credits	95.999	97.976

Differed income tax and social contribution were calculated over tax losses of the income tax, of negative bases of social contribution and corresponding temporary differences between the bases of calculation of tax over assets and liabilities and the financial statements values, raised up to the 2002 exercise. Rates of these credits are of 25% for income tax and 9% for social contribution.

In addition to these differed values, the Company presents in its tax records the amount of R\$29.084 thousands to compensate with future tax profits, not booked yet.

11 - Deposits, temporary invest, and other credits

	12.31.09	12.31.08
Bank deposits and binding	-	18.361
ICMS about fixed assets acquisition	-	1.340
Temporary financial investments	2.187	1.728
Other credits	214	210
Total	2.401	21.639

Temporary financial investments comprise securities originated from compulsory deposits converted in Eletrobrás and Tractebel Energia S.A. shares, participations in telecommunication companies, participation quotas in investment funds by fiscal incentive (FINAM and FINOR) and Fundo Nacional de Desestatização - FND (National Privatization Fund), rated as securities available sale, evaluated at fair value in consideration to the net equity, in the item of Adjustment of Equity Evaluation.

12 - Fixed Asset

	Deprec. Taxes	Balance in 12/31/2008	Additions	Decreases	Transfers	Balance 12/31/2009
Lands		19.926	283	-	-	20.209
	Cost	19.926	283	-	-	20.209
Real Estates		99.356	140	-	29.815	129.311
	Cost	99.356	140	-	29.815	129.311
	2,28% Deprec.	(22.941)	(3.096)	-	-	(26.037)
Facilities		9.083	268	-	6.138	15.489
	Cost	9.083	268	-	6.138	15.489
	8,75% Deprec.	(4.975)	(807)	-	-	(5.782)
Improv. in Third Party Goods		636	171	-	-	807
	Cost	636	171	-	-	807
	16,67% Deprec.	(510)	(42)	-	-	(552)
Industrial Machinery and Equip.		186.054	6.411	(348)	10.368	202.485
	Cost	186.054	6.411	(348)	10.368	202.485
	8,09% Deprec.	(46.652)	(16.674)	44	(433)	(63.715)

		Cost	7.980	920	-	(28)	8.872
Manag. & Communic. Equip.	9,99%	Deprec.	(6.555)	(339)	-	18	(6.876)
TI Equip.		Cost	5.693	588	-	7	6.288
	18,67%	Deprec.	(3.983)	(423)	-	(1)	(4.407)
Vehicles		Cost	4.525	573	-	(489)	4.609
	20,00%	Deprec.	(3.084)	(407)	-	417	(3.074)
Fixed Assets in Course		Cost	157.989	43.388	(655)	(44.563)	156.159
Total Cost			491.242	52.742	(1.003)	1.248	544.229
Total Depreciation			(88.700)	(21.788)	44	1	(110.443)
Net Balance			402.542	30.954	(959)	1.249	433.786

13 - Intangible

Projects	Amortiz. Method		Balance in 12/31/2008	Additions	Decreases	Transfers	Balance in 12/31/2009
Caetitê		Units	12.432	-	-	-	12.432
	Produced	Amortiz.	(5.195)	(1.062)	-	-	(6.257)
Billets		Cost	10.346	-	-	-	10.346
	40 years	Amortiz.	(2.542)	(259)	-	-	(2.801)
Reconversion		Cost	14.103	-	-	-	14.103
	40 years	Amortiz.	(2.938)	(353)	-	-	(3.291)
Enrichment		Cost	35.260	-	-	-	35.260
	40 years	Amortiz.	-	(588)	-	-	(588)
Mining Use Concession		Cost	865	-	-	-	865
	-	Amortiz.	(59)	-	-	-	(59)
Technol. Use License		Average	12.298	-	-	-	12.298
	11 years	Amortiz.	(6.321)	(1.123)	-	-	(7.444)
Total of Operation Projects			85.304	-	-	-	85.304
Cost			(17.055)	(3.385)	-	-	(20.440)
Amortization			68.249	(3.385)	-	-	64.864
Net Equity			68.249	(3.385)	-	-	64.864
Projects under Development							
FCN - Marine Ballast			-	38	-	-	38
Lagoa Real - 2nd phase			2.309	1	-	-	2.310
General Total			70.558	(3.346)	-	-	67.212

14 - Suppliers

		12.31.09		12.31.08	
		Short Term	Long Term	Short Term	Long Term
Suppliers in the country					
Suppliers of materials and services		2.192	-	3.040	-
Contractual Retentions		313	-	339	-
Total		2.505	-	3.379	-
Suppliers abroad					
Urenco		24.303	-	13.702	23.554
Areva		-	-	220	-
Westinghouse		301	-	-	-
Other		416	-	593	-
Total		25.020	-	14.515	23.554
General Total		27.525	-	17.894	23.554

Key suppliers overseas are URENCO (uranium enrichment), CAMECO and NUKEN (U3O8 conversion to UF6) and AREVA and WESTINGHOUSE (components for fuel element).

Suppliers overseas - URENCO contemplates loan of uranium, valued at production cost of Caetitê, added the conversion cost, referent to Addendum n. 1 to the contract with URENCO, used in the 5th recharge of Angra 2, with due date in 2010. According to the contractual instrument the payment will be effected in material. 5% interests a year, due every May, proper to the exercise result will be due.

15 - Taxes, social and labor charges

	12.31.09		12.31.08	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Bank deposits and binding	8.930	-	8.015	-
ICMS about fixed assets acquisition	3.513	80.009	79.488	-
Temporary financial investments	3.728	29.093	4.408	32.709
Other credits	289	53	1.068	75
Total	16.460	109.155	92.979	32.784

Taxes over sales comprise incident taxes over invoicing for future delivery and over revenues registered in the exercises of 2001 to 2003, in the amount of R\$80.009 thousands, in 12/31/2009 (R\$76.740 thousands in 2008), regarding to the 11th and 12th recharges of Angra 1 and 1st, 2nd and 3rd recharges of Angra 2.

Exceptional Payment in Installments refers to the consolidate amount to tax debits (Imp. Importation, COFINS, PASEP) existing at the PGFN and Federal Government, which were in management and legal collection, included in the benefit of the MP 303/2006 (PAEX), with a 120 to 130 months term, with regular payments of this monthly installments. In November 2009, INB effected migration of existing debits to a new payment in installments program instituted by the Act no. 11.941/09, aiming at fine and interest liquidation by the use of tax credits deriving from Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social - CSLL (Fiscal Loss and Negative Base of Social Contribution).

16 - Private Pension

	12.31.09		12.31.08	
	Short Term	Long Term	Short Term	Long Term
Funded Debit	9.908	123.697	9.562	120.688

Represents INB Funded Debit with NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social (Social Security Institute), derived from the restructuring of the Brazilian Nuclear Program, enterprising by the

Federal Government in August 1988, occasion in which the INB absorbed on its accounting the existing debit, deriving from NUCLEBRÁS, company which succeeded in the said reorganization of the sector.

On May 31, 2006, INB and the NUCLEOS signed the Transaction Term for Homologation in Court, ratified in October 2006, consolidating existing debits and establishing new payment conditions, which are: 360 monthly installments, 6% interests a year and monetary update by INPC variation. INB is executing regularly the monthly payments of the funded debit.

17 - Provision for contingencies

INB is part in lawsuits of labor, civil and fiscal nature arising from the normal course of its activities.

Evaluation of loss risk of each process was executed based on the opinion of internal and external legal advisers, which took into consideration the nature of the actions, similarity with previous lawsuits which risk evaluation is considered as probable to cause loss.

a) Contingent Liabilities - Probable

	12.31.09		12.31.08	
	Short Term	Long Term	Short Term	Long Term
Labor Claims	34.673	12.001	18.392	12.336
Civil Claims	-	1.499	1.116	2.888
Subtotal	34.673	13.500	19.508	15.224
Judicial deposits (labor claims)	(2.133)	(590)	-	-
Total	32.540	12.910	19.508	15.224

Operation of provisions for contingencies can be summarized as follows:

	Labor	Civil	Total
Balance in 12/31/2008	30.728	4.004	34.732
Additions and updates	20.697	-	20.697
Decreases	(4.751)	(2.505)	(7.256)
Balance in 12/31/2009	46.674	1.499	48.173

• Labor Claims

Labor claims filed against INB aims at, mainly, lawsuits of wages readjustments and its differences. The most relevant lawsuit refers to the action by difference of wage (Plano Collor - Collor Plan), currently in liquidation phase, with estimate value of R\$32.000 (R\$15.000 in 2008). Liquidation of these sentences is guaranteed by resources of the National Treasury, included in the Department

Budget of Secretaria de Orçamento Federal - SOF (Federal Budget Department), of Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG (Brazilian Ministry of Planning).

• Civil Claims

Claims of civil nature comprise claims for personal injury and life annuity.

b) Contingent Liabilities - Probable

Contingences classified with a "probable" risk are exempted of provision constitution, and its balances are represented as shown below:

	12.31.09	12.31.08
Labor claims	8.836	1.233
Civil claims	384	100
Total	9.220	1.333

18 - Obligation with clients

	12.31.09	12.31.08
Payments in advance from clients		
7 th Recharge of Angra 2	—	75.148
16 th Recharge of Angra 1	2.945	1.222
17 th Recharge of Angra 1	12.645	—
Advanced Invoicing	—	32.324
Other	298	82
Total	15.888	108.776

Payments in advance from clients comprise values received from Eletrobrás Termonuclear - Eletronuclear due to contractual events for recharges performance. Acknowledgement of incomes is performed while physical events of each contract are concluded.

Advanced invoicing refers to the payments in advance foreseen in the contracts with Eletronuclear, charged by a simple invoicing, which facts generated for acknowledgement of incomes have not occurred yet, and that as from 01/01/2009 they are now recorded only in the extra-accounting controls.

19 - Net Equity

	12.31.09	12.31.08
Share Capital	302.637	302.637
Payment in Advance for a Future Capital Increase	238.917	214.057
Reassessment Reserve	21.651	22.306

Adjustments of Equity Evaluation	1.883	1.424
Accumulated Deficit	(65.939)	(79.331)
Total	499.149	461.093

a) Share capital, subscribed and paid-in is represented by 233.489.166 shares without nominal value, with the following share composition:

Shareholders	Quantities and classes of shares			
	Common Stock	Preferential	Total	%
National Comm. of Nuclear Energy	140.092.496	93.392.676	233.485.172	99,9983
Others - PJ e PF	1.130	2.864	3.994	0,0017
Total	140.093.626	93.395.540	233.489.166	100,0

b) Payment in Advance for a Future Capital Increase - constituted by budgetary resources received from the National Treasury destined to the implementation of the Uranium Enrichment Plant, in partnership with the Centro Tecnológico da Marinha (Navy Technological Center) in São Paulo. The First Cascade was opened in May 2006 and the Second Cascade began operations in August 2009. These resources are recorded in consideration in the fixed Assets - Fixed Assets in progress (Note 12) and in Intangible - Enrichment (Note 13). Until 12/31/2007, this resources were rated as Capital Reserve;

c) Reassessment reserve - constituted in September 2007, based in the spontaneous reassessment of the company's operational assets work, having recorded the future fiscal effects by the constitution of the provision for differed income tax and social contribution about the reassessment;

d) Adjustments of Equity Evaluation represent the difference between the acquisition value and the updated value of temporary financial Investments, rated as securities available for sale (Note 11).

20 - Operational Income

Gross income from sales of products and goods - comprises the proper in the exercise regarding to the contracts of: i) supply of concentrated uranium, ii) conversion, enrichment and management and iii) manufacturing of fuel elements, signed with Eletrobrás Termonuclear - Eletronuclear, related to the events of the 17th recharge of Angra 1 and the 7th and 8th recharges of Angra 2, as well as the sale of products in the Heavy Minerals Unit - Buena.

Budgetary resources of the National Treasury - comprise the resources forwarded by the National Treasury Department, included in the Federal Government fiscal Budget, destined to the payment of expenses with personnel (wages, charges, benefits and labor claims). Expenses in the industrial areas are allocated to the inventories and to the cost of products sold and further areas which compose administrative expenses.

21 - Administrative expenses and costs not allocated to the production

Comprise the expenses in the administrative areas, assigned in the Chair and the Financial and Administration Management, conceptually not allocated as direct costs of products and services, as well as the amount of expenses of the industrial areas, assigned in the Management of Nuclear Production, Mineral Resources Management and Technical Enrichment Management, not absorbed by production.

	2009	2008
Administrative expenses	57.284	52.576
Costs not allocated to production	80.486	65.121
Total	137.770	117.697

22 - Financial Result

	2009	2008
Financial income:		
Interests and profits in financial applications	5.878	8.245
Capitalized interests	1.113	980
Currency translations	791	1.477
Monetary variations	279	1.111
Others	1.874	526
Total	9.935	12.339
Despesa financeira		
Interests over debits	(11.070)	(14.596)
Currency translations	(867)	(3.785)
Monetary variations	(7.878)	(12.272)
Others	(1.373)	(509)
Total	(21.188)	(31.162)
Net financial result	(11.253)	(18.823)

23 - Benefits to employees and directors

The Company has the following benefits for its employees and directors:

a) Short Term benefits: medical-dental care assistance plan, scholarship and childcare services, food and transportation.

b) Long Term benefits: Except to the private pension plan, described at note 24, the Company does not have dismissal benefits nor any remunerations or revenues not foreseen in labor contract or collective agreements, or remunerations in shares or securities equivalent to the equity participation or any other long term or post job benefits.

24- Private pension plan

• NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social (Social Security Institute) is a closed private pension entity which manages a benefits program complementary to the General Regime of the Social Security for employees and directors of its sponsors, with a joint liability contract signed between these companies. INB is the Sponsor-Founder of NUCLEOS, since 1979, having as further sponsors Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR, Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP and the institute itself.

• On 12/31/2009 the number of participants in the NUCLEOS was the following:

Participants	NUCLEOS SYSTEM		INB	
	2009	2008	2009	2008
Actives	2.960	2.707	912	830
Associated	960	1.062	597	562

• The program is maintained through a Defined Benefit Plan - BD, which aims at guaranteeing a lifetime income post-job at levels similar to the in activity when added to the social security. It also ensures the complementation of retirements for disability, special and the payment of pension to dependent.

• Actuarial capitalization regime, with periodic evaluations performed by NUCLEOS in compliance with the private pension, reported to the inspection and control body of the Ministry of Pensions and Social Assistance prevail.

• INB chose to observe proceeding recommended by Resolution CVM n. 371/2000, preceding the actuarial evaluation regardless the liabilities arising from these post-job benefits. Criteria and hypothesis adopted in this independent evaluation, performed by company ASSISTANTS LTDA - CIBA Register n. 68,

follows the standards recommended by CVM and by IBRACON and can differ from those adopted by the management of the plan, which follows specific laws, that way, not allowing simple results comparisons. In the 2009 exercise, actuarial hypothesis in the adoption of the Resolution CVM n. 371/2000 were updated and its comparisons with those adopted by NUCLEOS are shown in the following table:

Hypothesis Comparison	Evaluations	
	NUCLEOS	CVM
General Mortality Table	AT - 2000 (10%)	AT - 2000
Disabled Person Mortality Table	AT - 49	AT - 83
Disability Table	Álvaro Vindas	Light M
Actuarial interests rate	6% a.a.	6% a.a.
Turnover rate	From 0% to 5%	Null
Wage growth rate	2,01%	2,00%
Capacity factor	0,981	0,98

• Based on this independent evaluation, in 12/31/2009, value present in the INB liabilities to the social security program was R\$ 334.196 (R\$ 291.260 in 2008), of which R\$ 219.234 (R\$ 246.206 in 2008) already covered by assets accrued and invested in the financial market through NUCLEOS, generating an insufficiency of R\$ 114.962 (R\$ 45.054 in 2008). We point out that, the INB indebtedness contract for NUCLEOS, in the value of R\$133.605, in 12/31/2009 is technically higher than indicated by Resolution CVM n. 371.

• In the following, we present the details of commitments regarding the company's social security program, evaluated in the form of the applicable paragraphs of item 81, of Resolution CVM n. 371/2000, in the 12/31/2009 database:

BALANCE STATUS OF THE PLAN	12.31.09	12.31.08
I - Consolidated Liabilities		
(a) In the beginning of the exercise	291.260	259.374
(b) Service Cost	5.816	7.829
(c) Interest Cost	30.165	28.757
(d) Paid benefits	(12.498)	(10.811)
(e) (Profits) and Losses	19.453	6.111
(f) In the end of exercise	334.196	291.260
II - Asset Grantor		
(a) In the beginning of the exercise	246.206	264.570

(b) Expected return from assets	25.215	29.674
(c) Contributions and intakes	7.395	6.011
(d) Paid benefits	(12.498)	(10.811)
(e) (Profits) and Losses	(47.085)	(43.238)
(f) In the end of exercise	219.233	246.206
II - Status of cover in the end of the Exercise	(114.963)	(45.054)

ACCRUED (PROFITS) AND LOSSES

(a) In the beginning of the exercise	(32.885)	(86.524)
(b) In the liabilities of the year	19.453	6.111
(c) In the assets grantors	47.085	43.238
(d) Amortizations	(274)	4.291
(e) In the end of exercise	(33.379)	(32.884)
(f) Deferral limit	33.420	29.126
(g) Deferral term	15,3	13,7
(h) Acknowledgement of next exercise	—	(274)

25 - Conciliation of balances by corporate accounting and by SIAFI

Regarding the Decision of Tribunal de Contas da União - TCU (Federal Accounts Auditing Court), published in Diário Oficial da União (Federal Official Gazette of Brazil) of 11.06.2006, S. 1, p. 86, we presented the balances conciliation raised by the corporate accounting system and the SIAFI system, in 12.31.2009, with the respective description of the differences:

	Corporate Balance	SIAFI Balance	Difference	Notes.
Assets				
Cash and cash equivalents	69.563	69.417	146	a
Receivables	67.074	63.295	3.779	b/i
Inventory	76.894	74.335	2.559	b/c
Tax Credits	17.003	12.555	4.448	c/e
Payments in advance and Other credit	30.760	10.540	20.220	h
Differed Income Tax and Social Contribution	95.999	97.976	(1.977)	d
Deposits, Temp. invest. and other l. term credits	2.401	22.579	(20.178)	h
Fixed assets	433.786	432.477	1.309	c
Intangible assets	67.212	67.105	107	f
Passivo				
Supplier of goods, materials and serv. - Country and Abroad	(27.525)	(1.808)	(25.717)	b/j
Short term taxes, social and labor fees	(16.460)	(92.483)	76.023	e/j
Provision for short term contingencies	(34.673)	(38.079)	3.406	j

Other short term operational liabilities	(8.175)	(5.037)	(3.138)	g
Long Term Suppliers	0,00	(23.554)	23.554	j
Long Term taxes, social and labor fees	(109.155)	(28.457)	(80.698)	e/j
Provision for long term contingencies	(13.500)	(10.094)	(3.406)	j
Payments in advance for a future capital increaseCapital	(238.917)	(235.117)	(3.800)	i

- a) difference arising from income tax incident in the financial applications;
- b) balance difference calculated by conciliation, performed after the closing date of SIAFI;
- c) difference arising from the calculation of production costs, performed after the closing date of SIAFI;
- d) difference of calculated balance in the compensation arising from profit of the exercise of 2009;
- e) balance difference arising from operation performed after the closing date of SIAFI;
- f) difference arising from conciliation after closing date of SIAFI;
- g) provisions constituted only in corporate accounting for calculation of production costs;
- h) difference arising from credit letter balance transfer with the Banco do Brasil from Long Term to Short Term;
- i) difference arising from the transfer of receivables resources from the Federal Government for Payment in Advance for a future Capital increase;
- j) difference arising from the transfer between Long Term and Short Term.

26 - Insurance

For the protection of your equity, INB transfers through the hiring of insurances, the risks which, in the eventuality of occurrence, may cause damages which significantly impact the Company's equity, being covers compatible to your size and operations.

Main information about covers of insurances in force in December 31, 2009 is shown as follow:

Business	R\$ thousands
Civil responsibility of managers and directors	10.000
Risks named and operational with covering on fire	514.289

Vehicles	97
Life in group insurance and personal accidents	510
National transportation - damages in stock	500
International transportation - damages in stocks (US\$ 200.000)	340.000

27 - Remuneration of managers and employees

The lower and the higher remuneration paid to employees, taking as a base December 2009, was of R\$ 12.532,80 (twelve thousand, five hundred and thirty two Brazilian reais and eighty cents) and R\$1.040,00 (one thousand and forty Brazilian reais) respectively (R\$ 12.532,80 and R\$ 1.004,00 in 2008), according to the wage policy practiced by INB. The higher honorarium attributed to directors, taking as a base December 2009, according to the standards established by Decree n. 2.355/87 and Act no. 8.852/94, corresponded to R\$ 21.995,06 (twenty one thousand, nine hundred and ninety five Brazilian reais and six cents, being from this value, R\$ 9.462,26 (nine thousand, four hundred and sixty two Brazilian reais and twenty cents) correspondent to the installments an exclusion of the legal limit.

Alfredo Tranjan Filho
PRESIDENT

Samuel Fayad Filho
DIRECTOR OF NUCLEAR FUEL PRODUCTION

Athayde Pereira Martins
FINANCIAL AND MANAGING DIRECTOR

Otto Bittencourt Netto
DIRECTOR OF MINERAL RESOURCES

Mário Ferreira Botelho
TECHNICAL DIRECTOR OF ENRICHMENT

Paulo César da Rocha Dantas
ACCOUNTANT CRC - RJ 45.639/O-7

Opinion of the Independent Auditors

To the
Shareholders and Administrators of
Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB
Rio de Janeiro - RJ

1. We have examined the balance sheets of Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB, on December 31, 2009 and 2008, and the respective income statement, statement of stockholders' equity, statement of cash flows and of value added, related to the fiscal years ended on those dates under the responsibility of its Administration. Our responsibility is to express an opinion on such accounting statements.

2. Our examinations were carried out according to the applicable Brazilian auditing standards and comprised: (a) the planning of the works, considering the relevance of the balances, the volume of transactions and the Company's accounting and internal control system; (b) the ascertainment, based on tests, of the evidences and records that support the values and accounting information disclosed; and (c) the assessment of the most representative accounting practices and estimates adopted by the Company's Administration, as well as the presentation of the accounting statements jointly taken.

3. In our opinion, the accounting statements mentioned in the first paragraph, adequately represent, in all relevant aspects, the equity

and financial position of Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB, on December 31, 2009 and 2008, the results of its operations, the statement of its stockholders' equity, its cash flows and values added in the operations related to the fiscal years ended on those dates, according to the Brazilian accounting practices adopted.

4. The accounting statements are prepared based on the presupposition of the normal business continuity of Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB. For presentation purposes, the costs non-allocated to production are classified in the rubric of administrative expenses. The budgetary resources received from the National Treasury are destined to investments and to expenses with personnel, including labor claims, recorded, respectively, in the stockholders' equity and in the operating revenue. The accounting statements do not include any adjustment to the liabilities and/or assets accounts that would be required in the eventuality of remittance interruption of such resources.

Rio de Janeiro, February 12, 2010.



CRC 2SP015165/O - 8 - RJ

Jairo da Rocha Soares

CONTADOR

CRC 1SP 120458/O-6- S - RJ

Opinion by the Audit Committee

The Auditing Committee of Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB, under the terms of the effective laws and of the statutory provisions, has examined the Administration Annual Report - Fiscal Year of 2009, as well as the Accounting Statements that comprise the Balance Sheet, Statement of Stockholders' Equity, Statement of Cash Flows, Value Added Statement, Explanation Notes to the Accounting Statements and the Opinion of the external auditing company Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes regarding the fiscal year ended on December 31,

2009. Based on the proceeded analysis, the Auditing Committee expresses that the items examined translate accordingly the equity and financial situation of INB and thus it recommends to the Annual Shareholders' Meeting its full approval.

Rio de Janeiro, March 26, 2010

Ruy Flaks Schneider
CHAIRMAN

Norma Sueli Batista Gomes
MEMBER

Gustavo Amorim Antunes
MEMBER

Nilson Dias Vieira Junior
MEMBER

Rafael Rodrigues Rocha
MEMBER

INB Rio

Sede / Headquarters

Rua Mena Barreto, 161 – Botafogo – 22271-100 Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Tel.: 55-21-3797-1600 /Fax: 55-21-3797-9391

E-mail: inbrio@inb.gov.br

<http://www.inb.gov.br>

INB Brasília

SBN Quadra 2 – Lote 12, Bloco F,
Edifício Via Capital – salas 504-508

70041-906 Brasília – DF – Brasil

Tel.: 55-61-3326-5016 / 3327-3251 / 3328-6867

Fax: 55-61-3326-1914

E-mail: inbbrasil@inb.gov.br

INB Caetité

Fazenda Cachoeira s/nº – Caixa Postal: 7

46400-000 Caetité – BA – Brasil

Tel.: 55-77-3454-4800

Fax: 55-77-3454-4803

E-mail: inbcaetite@inb.gov.br

INB Resende

Fábrica de Combustível Nuclear - FCN

Rodovia Presidente Dutra km 330 – Engenheiro Passos
27555-000 Resende – RJ – Brasil

Caixa Postal: 83632 – 25580-970 Itatiaia – RJ

Tel.: 55-24-3321-8844

Fax: 55-24-3321-8733

E-mail: inbresende@inb.gov.br

INB Buena

2º Distrito de São Francisco de Itabapoana

Caixa Postal: 123191 – 28230-000 Buena – RJ – Brasil

Telefax: 55-22-2789-0101

E-mail: inbbuena@inb.gov.br

INB Caldas

Estrada Poços-Andradas km 20,6 – 37780-000

Caldas – MG – Brasil – 37780-000 – Caldas – MG – Brasil

Caixa Postal: 961

37701-970 Poços de Caldas – MG

Tel.: 55-35-2107-3100

Fax: 55-35-3722-1904

E-mail: inbcaldas@inb.gov.br

INB Fortaleza

Projeto Santa Quitéria - em implantação

Av. Santos Dumont, 1789 - salas 1710 a 1715 – Aldeota

60150-160 Fortaleza – CE – Brasil

Tel.: 55-85-3246-3310

Fax: 55-85-3246-3833

INB São Paulo

Rua Miguel Yunes, 115 - Jurubatuba – Santo Amaro

04444-000 São Paulo – SP – Brasil

Telefax: 55-11-5631-7611





INB INDÚSTRIAS
NUCLEARES
DO BRASIL

Ministério da
Ciência e Tecnologia

